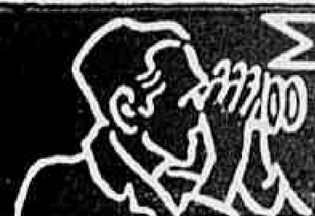
CR$ 1,00 NA CAPITAL
CR$ 1,50 NOS ESTADOS


BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ESPORTE Ilustrado

N.º 497
16-10-47



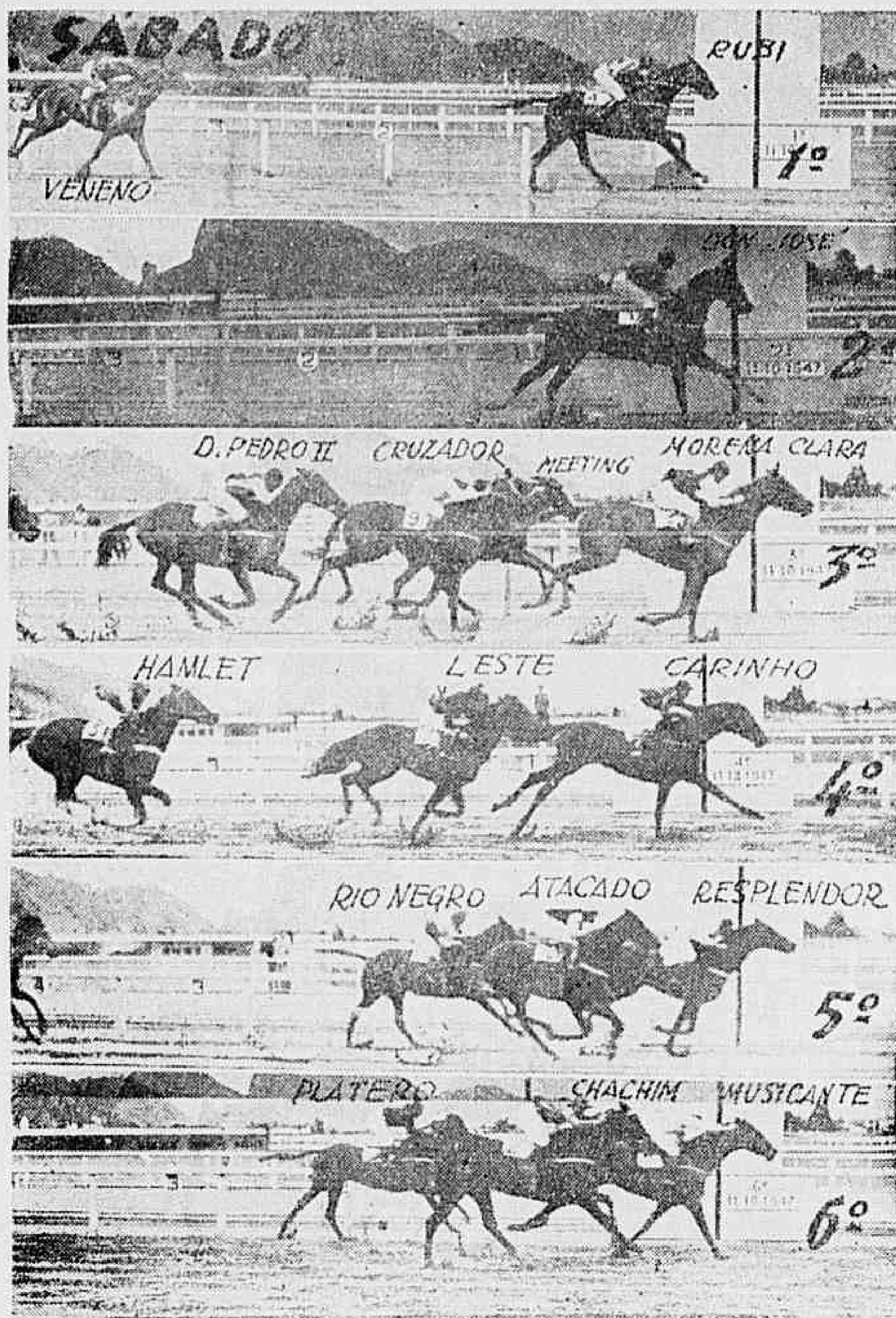


TURFE

de BINOCULO em PUNHO

por GALHARDO GUAYANAZ



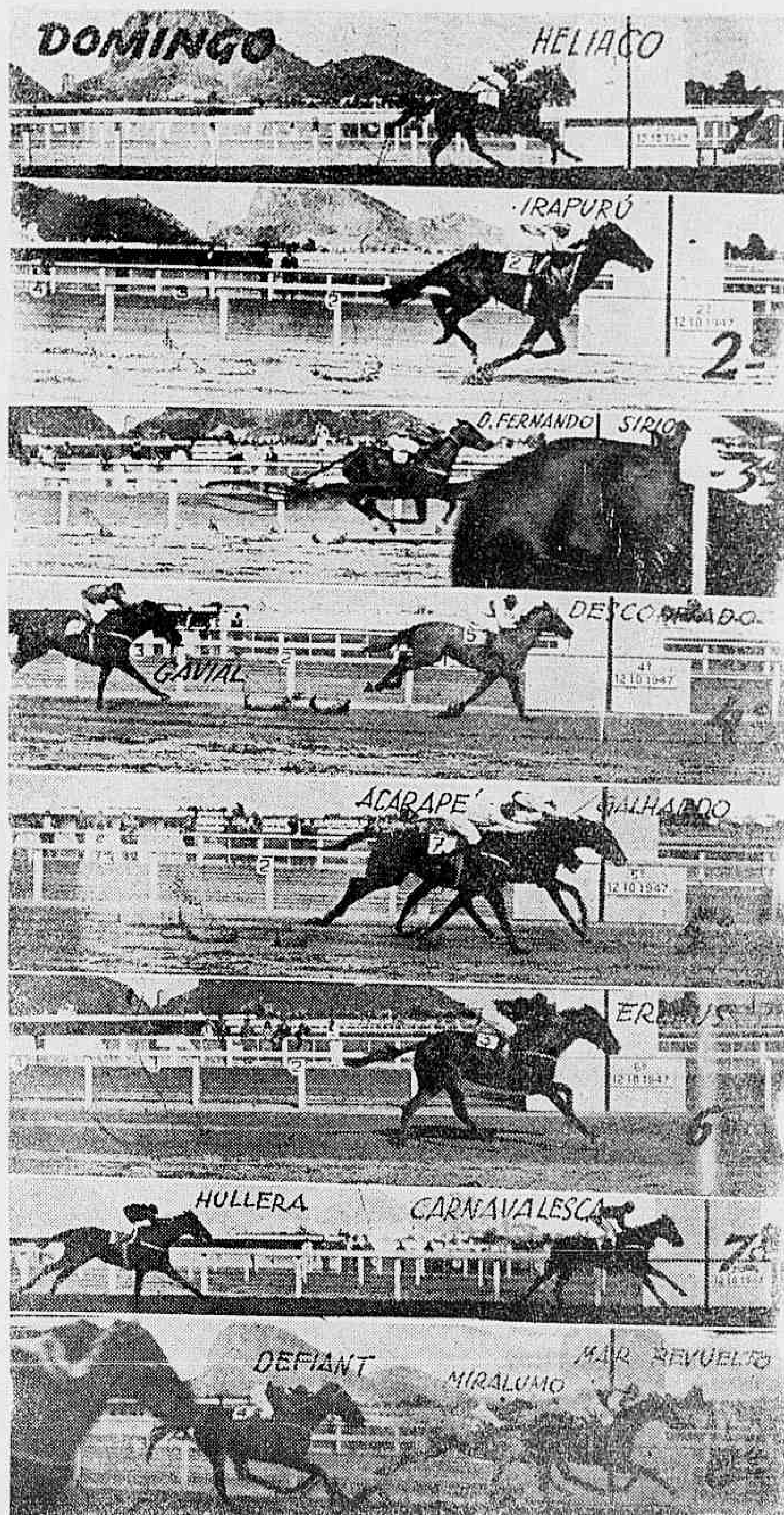


Apesar do banho dado por Don Fernando, para o qual, aliás, a comissão de corridas encontrou logo uma desculpa bastante aceitável (o favorito sentira-se dos boletos dianteiros), a sabatina decorria sem maiores novidades, parecendo a todos que terminaria satisfatòriamente — quando Don Raul explodiu. Levantada a fita, fez logo questão da ponta e, sempre destacado dos que se revezavam no segundo posto, cumpriu os 1.600 metros do percurso, chegando ao disco esbarrado. A sua vitória foi tanto mais imoral quanto vinha de dois penultimos lugares em turma semelhante a essa em que se vitoriou agora com tanta facilidade. Poderiamos desculpar o seu êxito se apenas tivesse fracassado na grama, onde rende menos. Mas uma semana antes de fracassar na grama, tinha fracassado na areia pesada, em 1.600 metros, chegando em penúltimo para Urmano, Cavador, Mavilis, Blue Star, Hydarnés, Horus, Chapada, Eclético, Biachão, Iheta e Majestade, superando apenas Hong Kong — e montado, como agora, pelo Castillo! Nem a mudança de jockey pode ser alegada para justificar a diversidade de performances. Os páreos eram idênticos, foram disputados no mesmo tipo de raia e a diferença foi de apenas dois quintos de segundo. Por que, então, Don Raul fracassou redondamente no dia em que correu com honras de favorito, para triunfar com evidentes sobras no dia em que a sua poule rateou 134 cruzeiros?... Deve haver uma resposta para essa pergunta... uma resposta que os apostadores da Gávea estão esperando, mas que com certeza ficarão esperando até o fim dos séculos...

*

Aberto a animais nacionais de quatro anos, na distância de 3.800 metros, o Grande Premio Derby Club teve apenas duas inscrições confirmadas: Heliaco e Halcyon, sendo que o segundo nem chegou a vir de São Paulo, correndo apenas Heliaco, em walk-over Causou surpresa a muita gente que nenhum outro animal tivesse confirmado inscriçao, para concorrer ao segundo lugar. Mas só poderia acontecer o que aconteceu, porquanto, dos 33 animais inscritos, nenhum mesmo poderia ter qualquer pretensão de chegar em segundo, a menos de vinte ou trinta corpos de Heliaco, com Heliaco galopando... Dois dêsses animais — Eldorado e El Morocco — já inscreveram seus nomes no Grande Premio Derby Club. Se confirmassem inscrições, teriam que correr com elevada carga, mas ambos estão afastados das pistas há muito tempo, e, consequentemente, não teem estado para correr... Goyo, mancou... De Typhoon, há muito que não se tem notícias... Grace Star, morreu... E que outros animais inscritos na grande prova poderiam confirmar inscrição para enfrentar Heliaco?... Gurupy? Zamor? Cerro Grande? Mavilis? Mojica?... Seria ridiculo. Os demais inscritos possuem forças equivalentes a êsses que acabamos de citar, já que Heréo, o único, a nosso ver, que poderia pretender um segundo lugar sem perder as pernas no meio do caminho, não foi inscrito. Por isso, nada mais natural que Heliaco enfrentasse walk-over os 3.800 metros...

No páreo seguinte, a rigor, o primeiro páreo de domingo, Irapurú venceu folgadamente e, depois de cruzar o disco com vários corpos de luz sôbre Hudson, continuou correndo até a seta dos 1.000 metros, trabalhando a volta fechada para o seu próximo compromisso, o primeiro compromisso clássico de sua carreira, quando deverá enfrentar o invicto Hamdam no Grande Criterium, que será corrido domingo próximo, em 2.000 metros. Mas não deverão ser muito alentadas as suas pretensões, já que o invicto, trabalhando segunda-feira última para essa prova, marcou 136 segundos para os 2.000 metros da volta fechada, na pista de areia que estava péssima, deixando Hellen, que lhe serviu de "sparring" a muitos corpos de distância...





VÁRIAS NOTAS DE "A BOLA" DE PORTUGAL

O famoso atacante sueco Gunnar Gren, interior do "onze" nacional do seu país e que mereceu a honra de ser escolhido para o "Resto da Europa" que enfrentou os britânicos em Glasgow, vai alinhar brevemente pelo clube parisiense Stade Français.

Será o primeiro suéco que joga em França, e os dirigentes do Stade esperam melhorar bastante o rendimento da sua linha de ataque com a presença de Gren que é um jogador de boa técnica e um excelente distribuidor de jogo.

Gunnar Gren, que é bombeiro, tem apenas 26 anos, mas parece ter 35 porque lhe falta muito cabelo.

Não poderá vir para Paris senão depois de 19 de Novembro, data em que deve efetuar-se o encontro "Inglaterra-Suécia".

A Federação só lhe dará liberdade depois dessa data e com a condição de regressar para tomar parte nos Jogos Olimpicos de 1948.

Gren vai pedir um ano de licença no seu emprego e seguirá depois para Paris.

Entrevistado por um jornalista francês de passagem em Goteborg, o jogador suéco declarou que ia para Paris estudas francês, porque há sempre necessidade de aprender e de ver coisas novas.

Pensa arranjar uma colocação num Banco suéco, jogar ténis, e assistir a concertos.

Gren é casado e pai dum encantador bebé de 10 mêses. Se fôr possivel levará a familia para Paris, mas manifestou desejo de partir com um camarada, bombeiro como êle, o seu grande amigo Nordhall, o "Lawton sueco", avançado-centro da equipe nacional.

Por coincidência curiosa o Stade Français anda em busca dum bom centro-avante.

Falta saber se o jogador do Norkopping está disposto a deixar o seu clube para ir também aprender francês a Paris...

PEITORAL CREOSOTADO



EU ANDAVA COMO UM TISICO,
PELA TOSSE ACORRENTADO:
MAS HOJE DEVO ESTE FÍSICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

O SUL-AMERICANO DO EQUADOR AMEAÇA O CAMPEONATO DO MUNDO NO BRASIL!

O ambiente esportivo continúa sem novidades. A questão do estádio municipal permanece estacionária na fase de discussão, e as perspectivas, para a realização do grandioso projeto, não são nada favoráveis aos desejos dos que se batem pela monumental praça de desportos no Derby Club. O segundo assunto, nitidamente regional, é a questão das arbitragens. Há meses o Fluminense que havia sido um dos batalhadores pela fundação do Colégio de Arbitros, conseguiu à custa de golpes politicos, pôr abaixo a sua estrutura inicial, forçando a demissão do diretor Horacio Werner, e recentemente para justificar a debacle do seu quadro quase conseguiu o seu objetivo, isto é acabar com a interventoria de Carlito Rocha. O trabalho imparcial, e honesto do veterano desportista na melhoria do padrão de arbitragens salto aos olhos dos menos entendidos, e o tricolor ficou sózinho nesta batalha, e teve que solidarizar-se com os demais clubes da F. M. F. que exigiram a volta de Carlito Rocha. Os clubes precisam se compenetrar que o problema so pode ser resolvido com a confiança geral, e um apôio irrestrito a direçao do Colégio de Arbitros, porque nós, que acompanhamos de perto o trabalho do veterano botafoguense, sabemos que êle tem se dedicado de corpo e alma a solução de um problema considerado por muitos insoluvel. A base fundamental da questão é psicológica, e o trabalho dos clubes tem que se cingir a educar os jogadores ao acatamento das decisões dos árbitros, as autoridades máximas nos campos, e para que isto se verifique torna-se necessário que todos conheçam as regras fundamentais do futebol, e por estranho que pareça profissionais de um metier desconhecem, em decepcionante maioria, as leis que regem o seu trabalho. Finalmente chegamos ao assunto nacional, com fóros de internacional, isto é, a participação do Brasil no campeonato sul-americano de futebol do Equador. A C. B. D., não podendo arcar com as despesas, solicitou o patrocinio do Govêrno Federal, e a resposta foi negativa. O Equador pela palavra do presidente da República insiste, por vias diplomáticas, na participação do Brasil, num certame que sera disputado pelas forças principais do futebol sul-americano. A ausencia do Brasil, por falta de verba, poderá servir de argumento aos que nos desejam retirar o patrocinio do Campeonato Mundial de Futebol, invocando o detalhe financeiro. O Brasil não pôde enviar um selecionado a um certame continental por falta de dinheiro (Seiscentos mil cruzeiros) com que verba (?) promoverá o campeonato universal?

CAPA e CONTRA-CAPA



CAPA — Rubinho, figura de relevo nos últimos compromissos do Fluminense. Embora sem ter o seu club vencido as partidas dificeis, Rubinho conquistou merecidamente o posto, graças à sua dedicação e às qualidades que reune.

CONTRA-CAPA — Durval, é o artilheiro do quadro do Madureira e um dos melhores canhoneadores da cidade. Destaca-se pela sua perseverança, mercê do que logrou o posto de titular no conjunto tricolor suburbano.



Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Diretor-Secretário: R. Magalhães Júnior. Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil Telefones — Direção: 22-2622; Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570, Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso no Distrito Federal: Cr$ 1,00; Cr$ 1,50 no Interior. Número atrazado: Cr$ 2,00. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 70,00; Semestre, Cr$ 35,00. Sob registro: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00.

ESPORTE Ilustrado



TENIS DE MESA

(Continuação)

19) UM BOM SAQUE

O saque será executado de acordo com a regra 10, de forma a tocar, primeiro, o campo direito do sacador ou a linha de saque do seu lado da rêde e, daí, passando diretamente sôbre ou ao redor da rêde, tocar o campo direito do rebatedor ou a linha de saque do rebatedor.

20) A ESCOLHA DA ORDEM DE JOGO

A dupla que tiver direito aos primeiros cinco saques, em qualquer jogo, decidirá qual dos parceiros o fará, cabendo depois disso resolvido, a dupla rebatedora o privilegio de resolver por sua vez, qual dos parceiros rebaterá primeiro.



21) A ORDEM DOS SAQUES.

Os primeiros cinco saques, serão executados pelo rebatedor escolhido. Os segundos cinco saques serão executados pelo rebatedor dos primeiros cinco saques e serão recebidos pelo parceiro do sacador dos primeiros cinco saques. Os terceiros cinco saques serão executados pelo parceiro do sacador dos primeiros cinco saques e serão rebatidos pelo parceiro do rebatedor dos primeiros cinco saques. Os quartos cinco saques, serão executados pelo parceiro do rebatedor dos primeiros cinco saques e serão recebidos pelo sacador dos primeiros cinco saques. Os quintos cinco saques serão executados como foram os primeiros cinco e assim por diante em sequência até o final do jogo ou a contagem de vinte, empatados, quando então a sequencia dos saques e rebatidas será ininterrupta sendo que porém, cada jogador fará apenas um saque de cada vez, até o final da decisão da série. Em competições de uma só série ou nas "negras" de melhor de 3 ou 5 séries, as duplas que sacaram os primeiros cinco saques tem o direito de alterar a ordem de rebatedor, quando atingida a contagem de 10 pontos.

(Continúa)



Antonio Fernandes, preparando-se para entrar em ação.

FERNANDES, FUTURO "FITA AZUL" DO AUTOMOBILISMO NACIONAL?

Reportagem de MAX GOLD

Nas competições que o Automóvel Clube realizou, algumas notabilíssimas como a 1.ª Gavea de Pintacuda e a de Von Stuck, os portugueses, convidados especiais, tiveram uma participação que lhes foi francamente consagratória.

Quem não se lembra de Lefeid e de Vasco Sameiro? Tanto um como o outro exibiram qualidades convincentes de volante e de admirável correção social.

Não possuindo carros de alta classe, novos e "abafantes", os valentes portugueses, arrojados e persistentes, conseguiram excelentes postos na tabela final da classificação com diferenças irrisórias sôbre os profissionais italianos laureados nas difícies raias da Europa e que aqui compareceram com Alfas "novinhas em fôlha".

Ésses portugueses que tão bela figura fizeram, deixaram discipulos. E dêsses discípulos, a evidência palpitante dos fatos indica como ótimo o corredor Antonio Fernandes já submetido a várias provas de fogo e aprovado com gráu 10! E como seu progresso nas raias é o resultado da audácia em pleno movimento, seus amigos da colônia portuguêsa de São Paulo, tendo à frente a enfibratura desportiva, simpática e escaldante de Vasco Fernandes — lusitano de velha cêpa — resolveu oferecer ao bravo piloto um moderníssimo Masseratti, 1.500 c.c., de 4 cilindros com 16 válvulas, Fórmula Internacional igual ao modêlo com que Villoresi deliciou os fans patrícios nas suas últimas apresentações em nossa terra.

E Antonio Fernandes, bem merece, essa distinção da colonia portuguesa, não só por seu apuro técnico, como também, pela lhanesa no trato, que o tornaram, um lídimo representante dos esportistas lusitanos no Brasil.

★

Antonio Fernandes da Silva, nasceu em Sinfães, Portugal, em 5 de Agosto de 19..., e veio para o Brasil, ainda garoto, há mais de 20 anos. O curioso é que Fernandes para aqui veio a passeio, já que sua família é mais brasileira do que mesmo portuguesa. Chegou e tanto se agradou do nosso país que foi ficando até hoje.

O seu batismo em provas automobilisticas deu-se aqui o Rio, no ano de 1943 numa corrida de gazogenios realizada na Quinta da Boa Vista.

No mesmo ano, na prova da estrada Niteroi-Campos, colocou-se em 2.º lugar, sendo sòmente superado pelo seu compatriota Vasco Sameiro. O terceiro colocado nesta prova, foi o malogrado volante Nascimento Jr, o que atesta o valor de Fernandes.

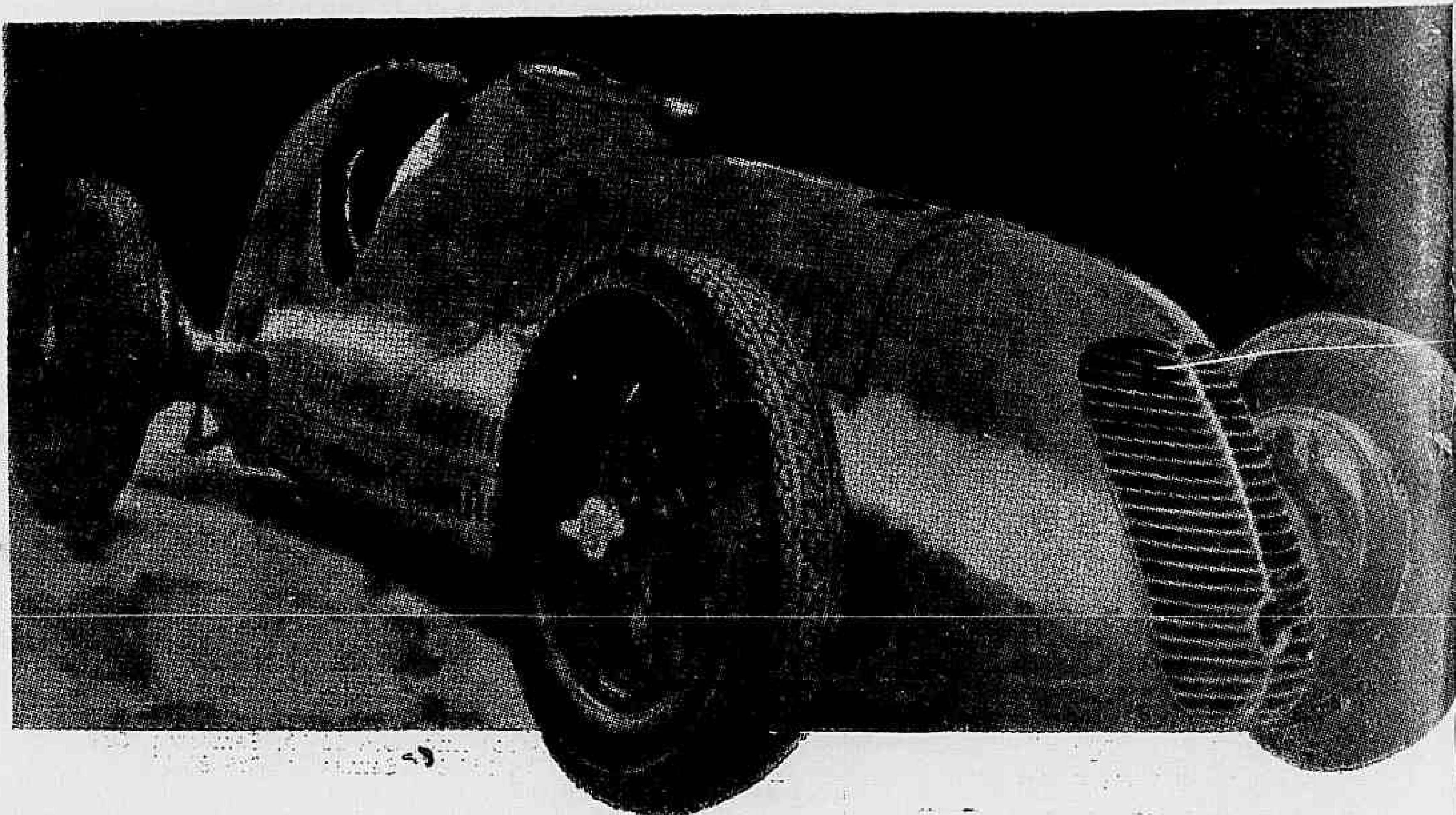
Ainda no mesmo ano, em outra prova de estrada, no arduo trajeto "Rio-Vassouras", foi novamente o 2.º colocado, colocação que manteve no Circuito de Macaé. Obteve o 4.º lugar no Grande Premio Belo Horizonte, realizado na Pampulha e na Volta da Amendoeira, no Rio.

Em 44, competindo pela primeira vez em Interlagos, colocou-se em 5.º lugar e tão eficientes atuações teve, que foi o vice-campeão de gazogenio do ano.

Estreiou em carros de força livre em 1946, na Subida da Tijuca. Nessa prova competindo com uma Masseratti de 3.000 cc obteve o 3.º lugar. Nêsse mesmo ano ainda obteve outras colocações que comprovam sua classe e valor, foi o 4.º colocado na Subida da Montanha (Rio-Petropolis) prova em que ocorreu o acidente com Carlos Frias. Na Quinta da Boa Vista, competindo com os volantes italianos, depois de ocupar a terceira colocação, foi obrigado a abandonar a prova por defeito do carro. Mas, sem desanimar, apresentou-se em Interlagos, e sem se impressionar com a classe dos italianos, fez uma belissima corrida, colocando-se em 4.º lugar, devido a uma informação errada de seu mecânico.

Na prova realizada em Interlagos em que competiram sòmente nacionais, após colocar-se em 2.º lugar nas eliminatórias, viu-se impedido de competir por ter-se quebrado o disco da embreagem na vespera da prova.

Como se pode ver pelo cartel de vitórias apresentadas, Antonio Fernandes bem mereceu esta homenagem de seus compatriotas, e nós temos a certeza de que, de posse da nova Masseratti, juntará novos louros á gloria do esporte automobilistico no Brasil.



A Masseratti de 1.500 c.c. oferecida pela colonia portuguesa de S. Paulo ao volante lusitano.



O último trabalho de Ademar Pimenta em selecionados, antes de assinar contráto com o grêmio alvo. Ei-lo ao lado dos jogadores baianos que orientou no campeonato brasileiro de 1946. Em pé, o médio Silva, e ajoelhado o atacante Tombinho.

A história de Ademar Pimenta, como técnico é das mais longas. Todavia, os aborrecimentos e as tristezas também pode êle contalas em vários furos de ingratidão e incoerência dentro das próprias atividades dos dirigentes dos clubes em que têm atuado.

Seja lá como for, Pimenta tem

Pimenta quando conseguiu o seu maior cartaz como técnico, dirigindo a seleção brasileira que disputou o campeonato do mundo, em 1938. Vemos, a bordo do navio que conduziu a seleção nacional a França, em pé: Jaú Zézé Procópio, Luiz Aranha, Pimenta e Luizinho. Ajoelhados, Peracio e Niginho.

INIMIGO DA DIAGONAL, NAO TOMA CONHECIMENTO...

Por obra do atual sistema de defesa cerrada empregado no Brasil, que, erroneamente, chama de diagonal, Pimenta foi atirado no ról dos esquecidos.

No ostracismo, porém, conservase sêmi-mudo. Fala quando necessário, não deseja mal, nem aos seus inimigos e apenas espera que melhores dias venham para provar que êle é quem está com a razão, e que o futebol bonito ó aquêle, no qual o jogador usa a cabeça, faz mister de suas qualidades pessoais para vencer no conjunto, não perde o seu poder de raciocinio. Em suma, acredita Pimenta que o sistema atual de "Defesa cerrada", veio tirar toda a improvização do futebol nacional e trazer, isto sim, maior virilidade, tornar o "corpo a corpo" como uma arma de defesa mais sólida do mediocre contra o "crack".

No São Cristóvão, Pimenta, na sua nova fase, preferiu olvidar os "cochichos" alheios e esquecer o tal método de defesa cerrada...

Lutou muito, mas os efeitos iniciais começaram-se a sentir o o quadro ganhou e empatou partidas contra os mais famosos conjuntos da cidade, em pelejas que pareciam inevitaveis os efeitos do espectro da derrota.

MALES DE MUITOS, CONSOLO E'...

Depois... Claro, depois com a saída de Neca, e à espera de no-



Êste um dos segredos que atrapalham o bom rendimento técnico do trabalho de Ademar Pimenta...

Krueschner teve a sua obra reconhecida "post-mortem", e Ademar Pimenta rumará pelo mesmo caminho?... Efeitos da ingratidão dos homens, mas nunca nos devemos esquecer que os homens passam, mas as bôas obras ficam...

KRUESCHNER E ADEMAR PIMENTA...

A incompreensão por um treinador e o preito de gratidão posterior. — O São Cristovão.

Escreveu MAURO PINHEIRO

a seu favor um cabedal de glórias, espelhadas nas colocações brilhantes que os conjuntos de futebol que orientou, conseguiram alcançar.

E' certo, e isto ninguém pode lhe negar, que os maiores feitos do futebol pátrio estão em seu poder, fôram alcançados com equipes que obedeceram a sua batuta de técnico competente.

Em Campeonatos sul-americanos deu ao Brasil um brilhantissimo segundo lugar, depois de um desempate "a ferro" com a Argentina. Anos mais tarde, em 41, no Uruguai, chamado a dirigir o quadro, conseguiu com um team menos experiente uma terceira colocação, perdendo para uruguaios e argentinos na tangente. Nêsse ano revelou ao Brasil vários jogadores como Jorginho, e Cajú, principalmente êste último, feito o melhor goleiro do certame internacional, sem nunca dantes ter pelejado em justas daquêle naipe.

Preparou com rara habilidade, para enviar à Bolivia, um selecionado à base dos conjuntos de Minas Gerais, o qual infelizmente não pôde seguir para tal ponto, porém, ainda hoje aí estão Geninho, Jaime e outros remanescentes do ótimo plantel em questão.

Preparou o Madureira, o São Cristovão, e em todos os campeonatos conquistou louvores, chegando mesmo a levar o Madureira às finais com o Vasco da Gama no campeonato de 36 da AMEA.

vo milagre da parte de Pimenta, os dirigentes do S. Cristóvão, pretenderam fazer lucros nas costas do treinador da "Coup du Mond". Pimenta foi vítima de uma série de obstáculos, mas acabou vencendo no páreo da lealdade e honestidade contra a burocracia e incompreensão.

Os dirigentes alvos, após uma atitude pouco concebivel e reveladora da falta absoluta de tino administrativo, recorreram a chance do perdão e solicitaram de Pimenta sua volta.

O técnico, perfeito entendedor dos seus deveres, tinha um contrato a cumprir e retornou disposto a ir até o último dia do seu compromisso...

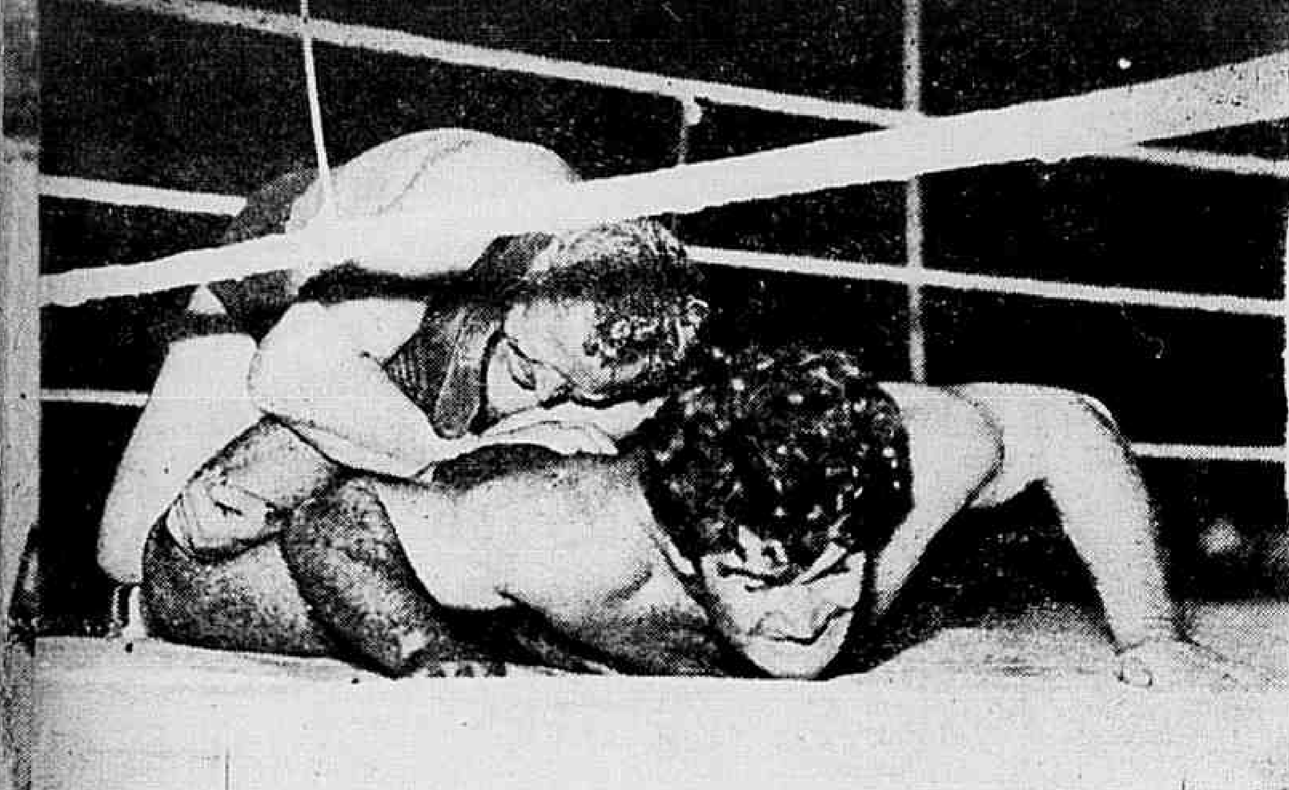
Depois, então, ficará livre, livre como uma pombinha da paz, e aí as cartas do baralho estarão em suas mãos e se quizer, deixará Figueira de Melo de cabeça erguida...

Pimenta tem muitas queixas contra o S. Cristovão. Basta que se diga, que o clube não leva a sério as concentrações, conforme tivemos oportunidade de verificar, e o que é mais doloroso, que os jogadores, em sua maioria funcionários da Polícia, colocam o futebol em plano de visivel inferioridade.

Como agir um técnico, quando não há jogadores e os poucos de que dispõe colocam a sua profissão numa situação interessante, pelo fato de possuirem outra fonte mais rendosa, arranjada pelo próprio clube?...



Dori Krueschner, dirigiu os times do Flamengo e Botafogo, no fubetol carioca e não foi compreendido o seu cabedal técnico. O "coach" hungaro aparece na foto dando indicações ao extrema direita do Flamengo, Sá.



Tanto esfôrço, tanta cena cinematográfica, para nada...
Tudo "marmelada" autêntica, com fóros de luta verdadeira. Francamente, até onde iremos acabar com tudo isso?...

"COCK-TAILL" A' IMPRENSA COM CHOPS E QUEIJADINHAS...

OS EFEITOS DE LUTAS COMBINADAS EXPLORANDO A BOLSA DO POVO

Por KID TAMANDUA'

Ainda existe e muito, no esporte brasileiro, os efeitos das trapaças e dos "nouveau-riche" que enchem seus bolsos e fazem fortunas à custa do povo, com espetáculos, verdadeiros "caça-niqueis"...

Assim são, por exemplo, as lutas de "catch-as-catch-can" em nosso país. Cansamo-nos de revelar ao público os efeitos das marmeladas simultaneas que se vêm realizando em São Paulo e agora no Rio de Janeiro, encobertas por homens de educação rudimentar, que escondem debaixo do manto de cordeiro a pele de leão, como se estivessem num circo repleto de palhaços...

Na capital bandeirante, tivemos arrecadações superiores a 200 mil cruzeiros, e no entanto as lutas já estavam definidas antes mesmo do espetáculo, afim de que não fôsse quebrada a graça de um calendário, onde estariam em jogo adversários de estirpes diferentes...

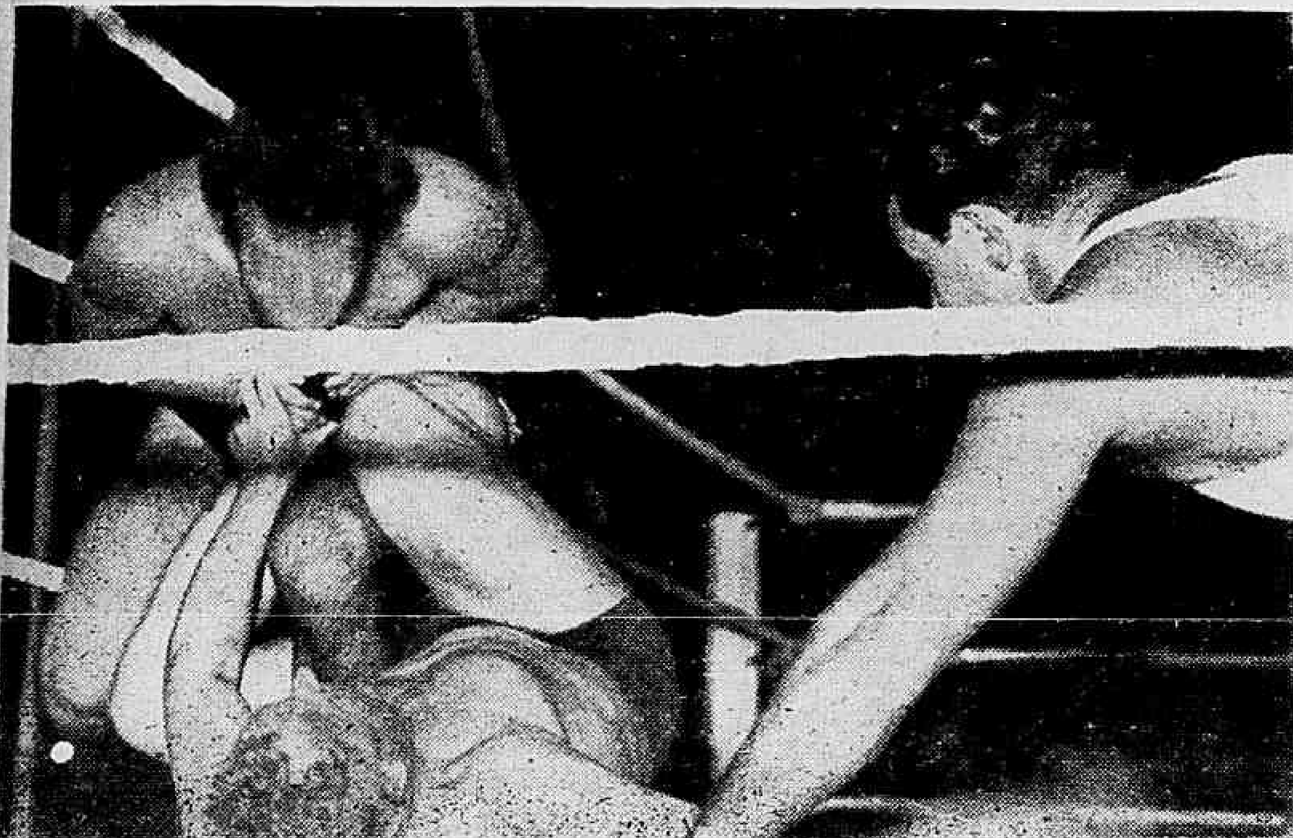
Como por exemplo o tri-campeão mundial Antonio Rocca, não encontrasse adversários em S Paulo no Homem Montonha, em Kostolias, Pepkas ou outros quaisquer, foi preciso que uma "marmelada" muito bem engendrada tivesse que ser levada a efeito afim de que o mesmo beijasse a lona e novos atrativos surgissem na propaganda do "catch", atrativos desonestos, é preciso que se diga.

Não encontrando forças iguais repete-se o "fenomeno" no Rio de Janeiro, e as "combinações" prosseguem as mais variaveis possiveis, num local que mais parece um "puleiro", com entradas a preços exorbitantes, enquanto os elementos patrocinadores oferecem "debochadamente" à imprensa "cock-taills" que se transformam em chopps com queijadinhas...

Ora, francamente senhores, será que ainda em pleno século 20, em plena época de evolução, quando os bobos são menos bobos e os espertos mais descobertos, nos deixamos envolver por homens dessa espécie e por casos dessa natureza?...

Francamente...

Muita simulação, muita fantasia, para no final, já se conhecer de antemao o ganhador. Sim, mesmo porque si um puzesse contra o outro em jogo as suas qualidades de lutador, aí teriamos vez por outra um lutador machucado e impossibilitado de ser incluido na programação seguinte. Assim é o "catch-as-catch-can" no Brasil...



ESMURRANDO

por R. A. A. COUTINHO

O aparecimento do box no Rio de Janeiro

No ring do C. N. C. F. foi também realizado uma sensacional peleja entre Speel Pirtzl, peso médio e o alemão Walter Tauwel. Este match foi disputado no dia 6 de Setembro de 1924 e assumiu proporções emocionantes, foi renhido e sangrento e terminou com a vitória de Pirtzl no sexto round por knock-out. Tauwel, era um forte "fighter", que mais tarde, na Argentina, bateu a Carlos Oldani, que também atuou nos rings cariocas, enfrentando ao português José Santa.

Em 13 de Setembro, ainda no C. N. C. F. Arthur Cupido, peso leve africano abateu por K. O. no segundo round a Rio Soares, então campeao carioca dos pesos leves por ter sido vencedor de um campeonato organizado pelo C. N. C. F.

Na noite de 4 de outubro de 1924, Rodrigues Alves sobe ao ring do C. N. C. F. para combater em revanche ao então campeão nacional dos leves Claudio Novelli. Contra a expectativa geral, Rodrigues Alves é facilmente a Jess Pratt por K. O. no primeiro round.

No mesmo local, Tobias Biana, então pupilo de Lauro Fragana, vence acfilmente a Jess Pratt por K. O. no primeiro round.

Nas preliminares do match Rodrigues Alves x Novelli, Humberto Blois nocauta no primeiro assalto a André Hart, do Andaraí A. C. e aluno de Euzébio Máximo. Jack Casino vence também a Roberto Santos, que mais tarde foi o campeão carioca dos pesos moscas, por desistência no sexto round.

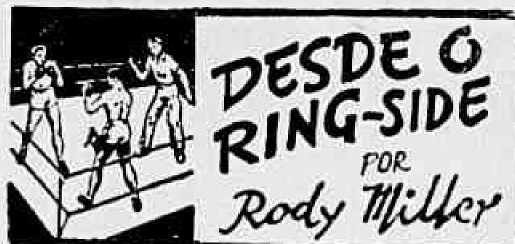
Em 20 de Dezembro, Laurindo Armando, no ring do C. N. C. F. vence por desistência ao sul-africano Jimmy Dixon.

Jaime Santos, campeão dos pesos penas, vence no dia 10 de Janeiro de 1925, no quadrilatero do C. N. C. F. ao alemão Ernest Kujan por desistência no quinto round. Nas preliminares dêsse combate, Altino Angelim, que depois foi chalenger dos pesos galos, nocauta no quarto round o alemão Albert Rommell e Vicente Marques, o famoso "Cimento Armado" faz "match draw" com André Hart.

Em 31 de Janeiro, o alemão Walter Tauwel, no ring do C. N. C. F. nocauta na terceira reprise a Laurindo Armando.

Nessa noite, Tobias Biana abate por pontos ao peso pesado italiano Cezare Mossall.

(Continúa)



Estão atuando no Luna Park, de Buenos Aires os pugilistas chilenos Humberto Lillo (Buccione) e Carlos Rendich. Buccione na sua estreia defrontou-se com Pedro Cobas, um dos pugilistas de maior prestigio no momento na Meca do box sul-americano, e foi pouco feliz nessa peleja, pois perdeu por desistência no 3.º round. Cobas continúa sua carreira de demolidor!... Rendich foi mais afortunado, vencendo por abandono de Oscar Martinez, no 8.º Round.

★

Espera-se que a inauguração do Pavilhão Metropolitano de Desportos se verifique no dia 25 de Outubro corrente. Provavelmente o espetáculo de estreia reunirá os catchers que estavam atuando em Pacaembú, como sejam Rocca, Homem Montanha, King-Kong e outros.

O "Metropolitano" pode ser o local de grandes espetáculos de ring. Lagay, Capitaneli, Antonio Zumbano, Ulrich e os demais pugilistas que estão com atividade nos rings de S. Paulo virão ao Rio combater no "Metropolitano".

★

A Confederação Brasileira de Pugilismo, vai apresentar no Congresso Latino Americano de Box, que se realizará em S. Paulo, por ocasião do 21.º Campeonato Latino Americano de Box Amador uma importante proposta que encerrará uma regulamentação rigida para os matches de "catch as catch can" na América do Sul. Aliás essa providência da C. B. P. já se estava fazendo necessária pois os espetáculos de catch deixam muito a desejar.

★

O "Estádio Carioca" está apanhando boas enchentes com os espetáculos de cath. A equipe que atua na simpatica arena da Avenida Passos reune os lutadores Tatú, Wsemer, Kostolias, Norki, Pepka, Menisk, Aldecôa, Morais, Camarão, Cabo Verde e os amadores René, Piragibe, Kid I, Kid II, Napoleão, Moysés e outros. A F. M. P. está controlando com muito acêrto os espectáculos de catch, e exigindo dos lutadores a máxima disciplina e respeito aos regulamentos.

★

Antonio Frontado, é o máximo cartaz pugilistico do Perú, hoje atuando na divisão dos profissionais. Frontado, como amador, foi campeão latino americano varias vezes. Enfrentando em Lima, o argentino Atilio Caraune, os jurados declararam o match "draw", e isso significa que Carause deve ter tido uma atuação bem melhor do que Frontado!...



Hugo Melo, amador rubro-negro, um dos provaveis vencedores do Campeonato Aberto de Luta Livre da Federação Metropolitana de Pugilismo.

PULANDO BARREIRAS

Por BARREIRISTA

Arnaldo Abaurre, o eficiente saltador de Vara do Fluminense, um capichaba de grande futuro, campeão de juvenis e a veteranos sem derrota, vai mesmo transferir-se do clube tricolor para as fileiras do São Januário...

★

E, por falar no Vasco da Gama, disseram-nos também que Nadim Marreis, está bastante inclinado a deixar o Botafogo e ingressar no clube da cruz de malta...

★

Raimundo Rodrigues está afastado, porém, temporàriamente. Falam que no seu retorno, teria uma "rentrée" sensacional, de vez que como grande amigo do técnico Oswaldo Gonçalves vestiria a jaqueta tricolor. Será verdade?...

Outra transferência que vem sendo comentada — a de Guilherme Bohen, do Vasco para o Fluminense...

★

O atletismo ganha assim dia a dia, foros de sensação, em matéria de voos, a exemplo do que se sucede no futebol profissional. Sem alusões, é claro...

★

Mas o que doeu acima de qualquer coisa ao cronista, foi o pouco caso assinalado na ida dos atletas nacionais a Buenos Aires. Uma viagem marcada para quinta-feira e no sábado apenas dois representantes de nossa pátria haviam viajado para a Argentina...



Rosalvo da Costa Ramos, um dos que pareciam fora de combate da primeira linha do atletismo nacional e que agora retorna com uma performance digna de valor — 48",9 nos 400 metros. A sua ida para o Botafogo evitou a perda de um excelente atléta para o Brasil.

A Ascenção Atlética Nacional Em Fóco

EMBORA CAMPEÃO, O VASCO TEVE QUE LUTAR — A LUTA DO CRONÔMETRO CONTRA A JUVENTUDE

Comentário de DECATLETA

Muitas lições e das mais árduas, por certo, deixou o campeonato sul-americano de atletismo de 1947. Além de perdermos o título máximo continental e uma hegemonia que à custa de não poucos sacrifícios mantinhamos há cerca de quatro anos em jornadas internacionais, sofremos o vexame de uma derrota clara, delineada dêsde a primeira etapa do certame sul-americano, em nosso próprio sólo.

A reação teria que vir e de fato veio, acatando mesmo aquela conhecida lei de física, "a cada ação corresponde uma reação"...

O feito dos argentinos foi magnifico, devemo-lo reconhecer por força de predicados de critica honesta e sã, e colocou-nos num plano letargico, de flagrante inferioridade.

De inicio, a reação não foi conforme esperavamos, tal o plantel que se procurava explorar, descobrindo velocistas (setor mais fraco da equipe nacional), em lugares impróprios e principalmente em se tratando de atlétas não muito verdes...

A JORNADA MAXIMA CARIOCA, SUAS CAUSAS, SEUS EFEITOS...

1947, porém, haveria de marcar com sucesso o aparecimento de uma nova etapa para o esporte-base de nossa patria. Novos valores, ressurreição dos "astros" eclipsados e em suma a aproximação latente de uma perspectiva clara para os horizontes que iriam se definir no atletismo brasileiro.

Os campeonatos cariocas e paulistas de juvenis, estreantes, novissimos, novos e juniors, deixaram evidente, não o aparecimento imediato de valores de primeira grandeza, mas que os técnicos estavam trabalhando e o progresso se faria sentir, mais tarde ou menos tarde.

A evidencia dos fatos nestas jornadas preparativas cariocas e paulistas e mais os efeitos do interessante Torneio Relâmpago bandeirante, se fizeram notorios na quarta disputa do Troféu Brasil.

Basta que se diga que, embora competindo pela 4.ª vez em busca de um rico troféu e numa justa de confraternização desportiva e eficiência técnica, paulistas e cariocas o faziam, derrubando a maioria flagrante dos records da competição em apreço, como se pela primeira vez estivessem assinalando novos resultados para um novo premio.

Tempos excepcionais se fizeram sentir, fruto dêsse trabalho meticuloso e consciencioso dos treinadores nacionais.

Finda a disputa do "Troféu Brasil", novos horizontes se entreabriram para o campeonato máximo da nossa cidade. Vasco da Gama, Botafogo e Fluminense, o segundo revivendo do passado, dos escombros de uma época pouco feliz, possuidores de equipes pujantes, iriam digladiar-se em busca dessa tão cobiçada hegemonia atlética carioca.

Venceu o Vasco da Gama pela sexta vez consecutiva, mas, digase de passagem, teve que lutar, teve que recorrer antes a todos os seus trunfos, afim de sagrar-se vitorioso ao final da refrega.

Com um plantel preparado, bem distribuido nas diversas provas, o clube da cruz de malta impôs-se com grande categoria e maior classe.

Os resultados técnicos não fugiram à expectativa reinante, jàmais desmentindo aquêles que esperavam marcas de renomado valor técnico.

Rosalvo Ramos, parece voltar à sua antiga forma, tendo assinalado um tempo de há muito não registrado pelos cronometros no Brasil, para os 400 metros (48",9). O tempo da turma do relay de 4x100 do Vasco (42",7), inferior à marca carioca, deixa antever um sucesso muito maior para futura equipe de revesamento de 4x100 do Brasil. Repetiu-se o extraordinário feito do Troféu Brasil, quando as três primeiras turmas competidoras superaram o tempo da turma nacional no sul-americano recente.

O tempo de 1 minuto, 57 segundos e fração, estabelecido para os 800 metros por Antonio Ferreira, do Vasco, surpreendêndo à catedra ao vencedor Rosalvo e Jarvel Benck, êste último outra grande revelação da temporada, deixa margem para comentários.

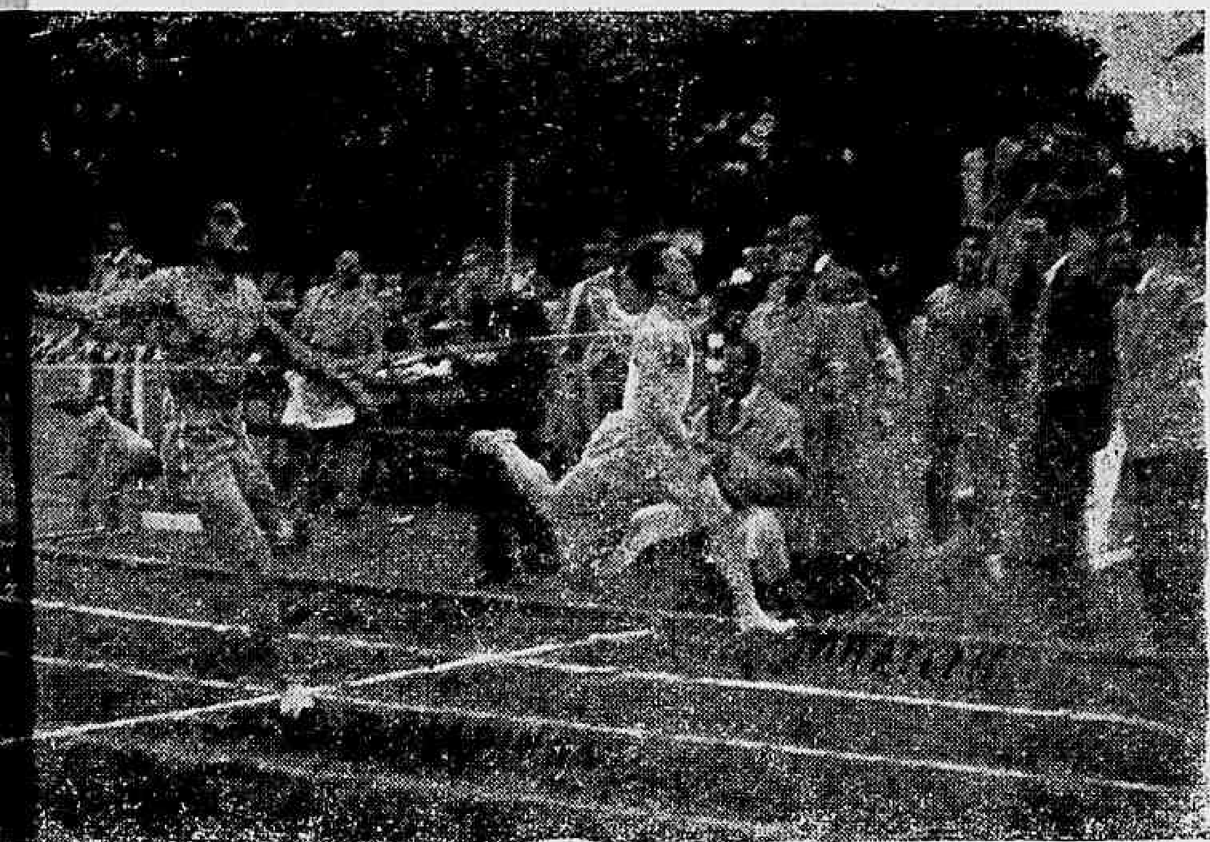
O mesmo se diga com relação às vitórias de Geraldo Caetano Felipe, fundista recem-aparecido e que promete tempos e performances espetaculares dentro de um futuro próximo, nos 5.000 e 10.000 metros, com um colorido todo especial nos 5.000 em que travou luta e derrotou com boa dose de classe a Emanuel Prado, um atléta de traquejo.

A revelação Arnaldo Abaurre, está "pintando", e muito embora não haja ido alem dos 3m,50 no salto com vara conseguiu atravessar de juvenil a veterano sem sofrer o amargor de uma única derrota.

Darci Gallei Machado do Fluminense, cuja progressão ascencional tem-se evidenciado clara, ao vencer os 400 metros sôbre barreiras consolidou-se para muito breve estar por volta dos 54" nesta modalidade onde de raro em raro aparecem bons disputantes.

E. Emilio Frexiela Hernandez, que uma semana antes havia assinalado 9 minutos e 14 segundos para os 3.000 metros, voltou a baixar sua antiga marca cumprindo o percurso em 9 minutos e 11 segundos e travando luta empolgante com Emanuel Prado. Muito jovem, dentro em pouco estará brilhando nas lides atléticas patricias.

UM ERRO QUE SE REPETE



Um acontecimento de relêvo, foi, sem dúvida, a disputa do Trofeu Bandeirantes, entre as cidades de Campinas e Marilia, luta empolgante que se definiu para os campineiros, mas não sem muita dificuldade.

No desenrolar das provas, houve de tudo, bons índices técnicos, reclamações, e etc.

Um aspecto interessante, no setor do atletismo, por exemplo, foi o das provas razas, quando os juizes funcionaram muito mal.

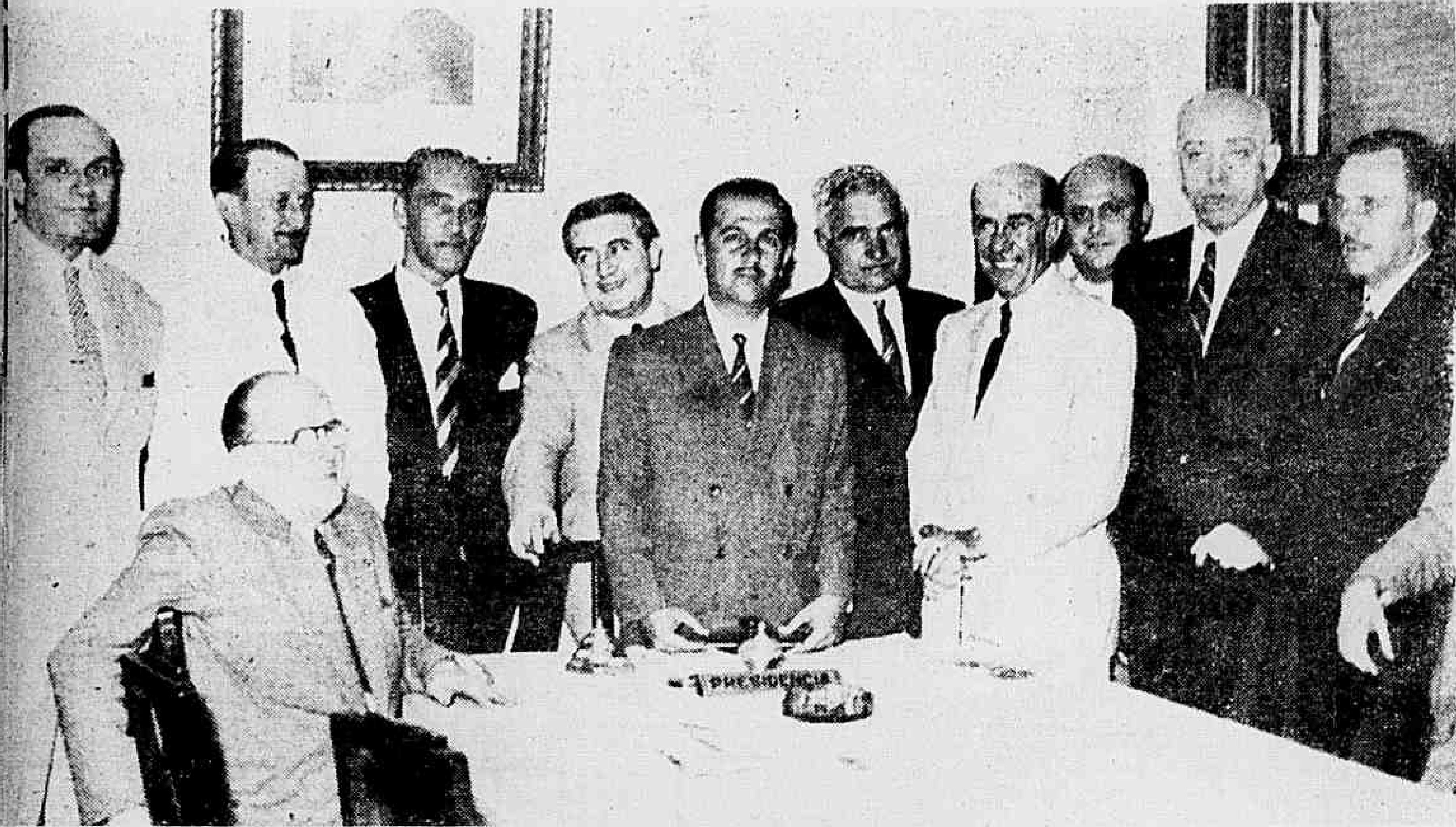
No "relay" de 4x100, ambas as turmas chegaram em igualdade de condições e no entanto a vitória sorriu à equipe de Campinas e nos 100 metros a coisa pareceu pior.

Conforme a fotografia que apresentamos acima, o atléta marilense Mitsui já estava com a fita enrolada no seu corpo, quando Alaor, de Campinas, transpunha a meta de chegada. Mesmo assim, os juizes consignaram vitorioso o representante campineiro e ainda mais com uma diferença de dois décimos de segundo, fato que realmente não existiu.

Repetem-se assim as falhas dos nossos juizes de chegada, de saída e cronometristas.

Eis na chapa fotográfica acima exposta com clarividência, a demonstraçao em tese do assunto que defendemos.

Precisamos corrigir tais defeitos, pois em caso contrário acabaremos por ser vitimas dos nossos próprios êrros...



'arlito Rocha pediu demissão ao cargo de interventor do Colégio de Arbitros, em face de um ofício do Fluminense. Os clubes não concordaram porém com a atitude, e foi convocada uma reunião do Conselho Arbitral, durante a qual fez-se um apelo ao desportista rubro-negro para que continuasse no cargo, o que êle aceitou. Um aspécto da reunião do conselho arbitral da F. M. F. vendo-se o Coronel Orsini Cariolano, do Flamento, Dorival Hottum, do S. Cristovão, Alfredo Iranjan, do Bonsucesso; Leibnitz de Miranda, do Olaria; Luiz Pereira, do Madureira; Diogo Rangel, do Vasco; Domingos D'Angelo, secretário da F. M. F.; Carlito Rocha, interventor missionário do Colégio de Arbitros, Gastão Soares de Moura Filho, do Fluminense e sentado, Paulo e Silva, do Botafogo, que presidia a reunião.

Todos os esportes
DIARIO DA VIDA ESPORTIVA
Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

Domingo — dia 5 de Outubro

Placard do dia: Campeonato carioca — 10.ª rodada — Turno — Vasco 5 x Fluminense 3 — Flamengo 4 x América 2 — Bangú 8 x Canto do Rio 1 — Botafogo 1 x Madureira 1 — São Cristovão 3 x Bonsucesso 1.

— Na 2.ª parte do campeonato carioca de atletismo, o Vasco da Gama assegurou o titulo de hexa-campeão.

— O grande premio automobilistico da cidade de Lausanne foi vencido pelo Principe Bira, do Sião, pilotando uma "Simea-Gordin", com a média horaria de 104 km, e 83 mts.

— Em face da renuncia de Carlito Rocha da interventoria do Colégio de Arbitros, os juizes solidarizando-se co o veterano desportista desejaram fazer greve, no que fôram obstados pelo dirigente demissionário.

Segunda-feira — dia 6 de Outubro

— Anuncia-se a vinda do centro-médio Palito, do Ibis, de Recife, para um periodo de experiência no América.

— Em Barcelona, Espanha, o campeão argentino de box, Lowell, derrotou o dinamarquês Nielson, por K.O. no 6.º round.

Terça-feira — dia 7 de Outubro

Fala-se nos circulos bem informados do Vasco, que o Ciro Aranha pretende renunciar à presidência do Vasco, porque está cansado das ingratidões.

— Dimas pediu melhoria do seu contrato com o Vasco da Gama, pois recebeu apenas 30 mil cruzeiros por 2 anos.

— Carlito Rocha prestigiado por todos os clubes na reunião do Conselho Arbitral da F. M. F., deliberou continuar à frente do Colégio de Arbitros.

— Em Los Angeles, o pugilista chileno Arturo Godoy foi derrotado pelo negro norte-americano Thurke Thompson numa luta 10 rounds. Thompson venceu os 7 últimos rounds após ter sido severamente castigado por Godoy nos 3 primeiros.



Dimas quando veio para o Rio, assinou um contrato em branco com o Vasco. Recebeu uma pichincha, cj mil cruzeiros. Agora depois que o tempo passou e êle é titular no quadro, "encostou" o diretor do futebol do Vasco na parede... Ou remunera melhor os meus serviços ou eu...

★

Quarta-feira — dia 8 de Outubro

— O Panamá e, o Irã foram aceitos como concurrentes aos próximos jogos olimpicos em 1948, na cidade de Londres.

— Em São Paulo, no prélio amistoso disputado no Pacaembú, Corintians 2 x Portuguesa Santista 2.

— O Nacional, e o Peñarol, do Uruguai, resolveram promover o II Torneio do Atlântico, e expediram convites ao Palmeiras, de S. Paulo, e Vasco, do Rio — Boca, e River, de Buenos Aires.

— O antigo juiz Bartolomé Macias, treinador da equipe do Atlanta, de Buenos Aires, rejeitou o convite da Federação Boliviana para treinar o selecionado local ao sul-americano do Equador.

— O Paissandú, de Belém do Pará, jogando em Salvador, derrotou o Vitória, por 4 a 1.

— Em Porto Alegre, após a mudança de nome do Gremio Esportivo Força e Luz, para G. E. Corintians Porto-Alegrense, anuncia-se nova transformação no setor clubistico, o Nacional A. C. mudará as cores do seu pavilhão, passando de alvi-negro para rubro-negro.

Quinta-feira, dia 9 de Outubro

— Brandãosinho, centro-médio da Portuguesa Santista, que era pretendido pelo América, foi cedido ao Portuguesa de Desportos por 220 mil cruzeiros.

— O centro-médio pernambucano Palito, não virá mais para o América, porque indispôs-se com o Ibis, tendo sido o seu contrato suspenso.

— Agradou no treino do Fluminense o centro-médio Ditinho que veio do interior paulista, onde defendia as côres do São Bento, de Marilia. Deverá assinar um contrato por 2 anos, com 30 mil cruzeiros de luvas.

Sexta-feira, dia 10 de outubro.

Em Buenos Aires — O Tribunal de Penas da Associação do Futebol Argentino suspendeu por cinco jogos oficiais o zagueiro Nicolas Palma do "Racing", que foi expulso de campo pelo árbitro, no jogo de seu quadro contra o Velez-Sarzfield, a 28 do mês passado, em virtude de violento "foul" contra o dianteiro peruano Lolin Fernandez, que atua no Velez Sarzfield.

Palma foi tambem inhabilitado para atuar como capitão de seu quadro, durante cinco meses.

Sábado, dia 11 de outubro.

— Na última rodada do turno do campeonato carioca, Flamengo 8 x Bangú 1.

— São Paulo sagrou-se pentacampeão brasileiro de box amador, triunfando nos certames nacionais das categorias, mosca, leve, meio pesado e pesado.

Os cariocas foram os segundos colocados em face das vitórias nas classes pena, meio médio e médio

Os gauchos ganharam a prova de peso-galo.

★

Luizinho, o extrema-direita gaúcho, a nova atração do Flamengo, quando realisara o seu primeiro ensaio, que deixou bôa impressão. Vemos, Bria, Jayme, Luizinho, e Quirino.



INSTANTÂNEOS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1947

BOTAFOGO TRIUNFOU AO APAGAR DAS LUZES!

Comentário de LUIZ MENDES — Gráfico de GUY

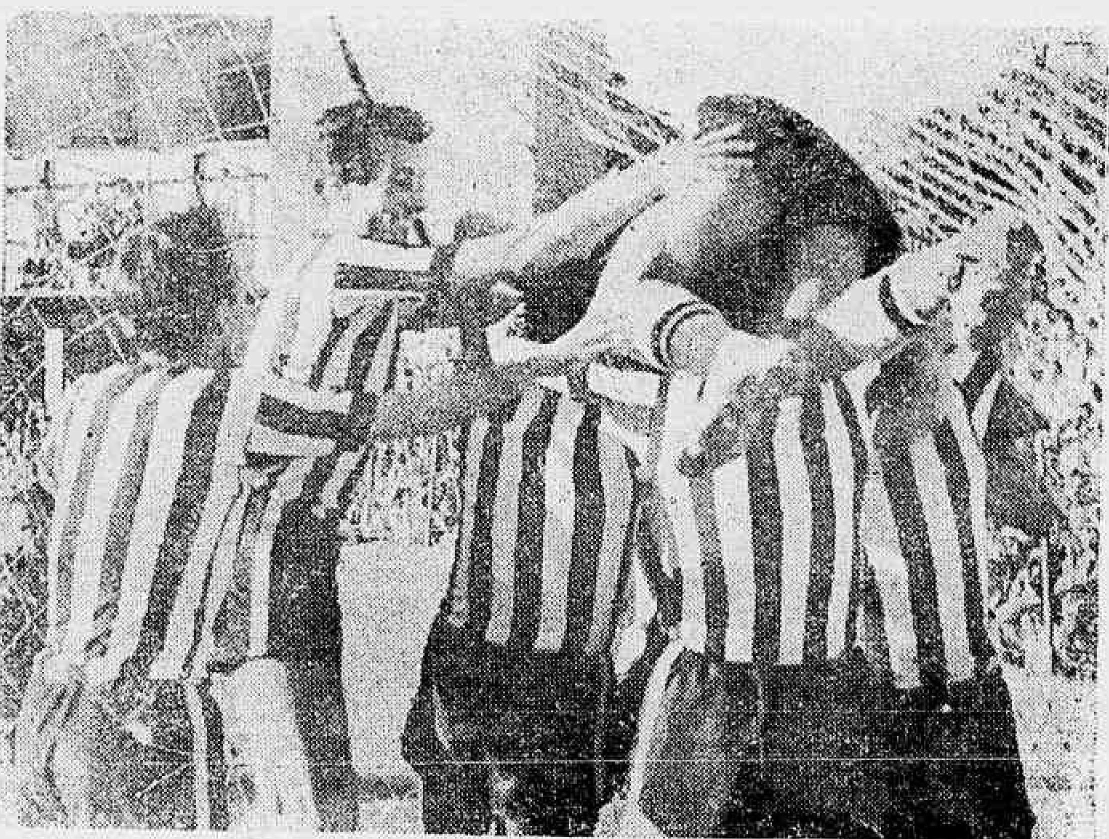
Dramático, sem dúvida, foi o cotejo principal da última rodada do turno do campeonato da cidade. E si dizemos que houve dramaticidade no encontro, justificamos com o empate colhido pelo América depois de estar perdendo por 2x0, e a vitória alcançada no último instante pelo Botafogo. Não se pode discutir a justiça do triunfo alvi-negro. Seu quadro, jogando na fase inicial, contra o sol e contra o vento, ainda assim se impôs ao adversário, com um tento cavado, numa jogada sensacional de Heleno. E, logo no início do tempo complementar, como consequência de sua melhor articulação, ainda foi o Botafogo que aumentou a diferença. Até esse instante, Heleno vinha atuando espetacularmente bem, suando a camisa e dando tudo o que pode e o que sabe em materia de futebol. Mas, quando Lima, inteligentemente marcou o primeiro tento americano, Heleno perdeu o contrôle dos nervos e iniciou as velhas reclamações aos companheiros, as clássicas atitudes de mãos nos quadris a cada passe mais longo ou mais curto dos colegas de equipe. E os gestos e a má vontade começaram a mostrar o Heleno temperamental de antes da suspensão... Com isso, talvez porque em Heleno vinham repousando as investidas do "glorioso", o Botafogo decaiu, sumiu mesmo, avançando o América com a força do coração. Veio o empate, 2x2, com um goal do irrequieto Maneco. Nesse lance contundiu-se Ary, passando Gerson para o arco. Mas, ao ser movimentada a bola para a nova saida, Mario Viana expulsou Maneco de campo, já que o "moleque de Irajá" teve para com o árbitro uma atitude por êste reputada como desrespeitosa. Ainda assim, pela falta do keeper, já o público estava elegendo o América como o mais provável vencedor (36 minutos), mas o Botafogo se encheu de brios e não permitiu que Gerson fosse empenhado mais que uma vez, quando o improvisado keeper agiu com segurança. Ao voltar Ary, já refeito, depois de seis minutos e meio de ausência, aos 42½ portanto, Heleno se esqueceu do temperamento e das reclamações, começou a correr outra vez, comandando as arrancadas desesperadas para o triunfo que ia fugindo... E como prêmio aos seus esforços teve Heleno a coroa que o dignificou, aquele goal de cabeça em cima da hora, quando apenas faltavam trinta segundos.

Por tudo o que vimos no prélio de domingo, chegamos à conclusão de que a vitória do Botafogo teria que vir como veio. A nova formação do esquadrão rubro não lhe deu a necessária coesão, enquanto que o Botafogo, embora sem o jogador-base que é Geninho, ainda assim se defendeu mais ou menos dentro de seu ritmo normal. A vitória do glorioso foi justa, em que pesem os comentários menos fieis. E' verdade que houve êrros na formação ofensiva do onze de Ondino, pois o papel de Geninho não foi desempenhado por Avila, como esperavam todos, e o jogador gaúcho foi usado na frente, em ponta de lança, fugindo completamente de suas caracteristicas de jogo, que são as de um médio arquitetônico. Dai o não ter Avila produzido o que dele era justo se esperar. Este foi, a nosso ver, o único êrro tático do Botafogo, que outra vez inverteu sua diagonal, fazendo-a pela esquerda. No América não se pode dizer que existiram êrros táticos. Não. O que aconteceu, isso sim, foi que não teve um centro-médio capaz de aguentar o "repuxo". Castanheira, evidentemente, não se encontrou a si mesmo, jàmais se constituindo em barreira às pretensões dos comandados de Heleno de Freitas.

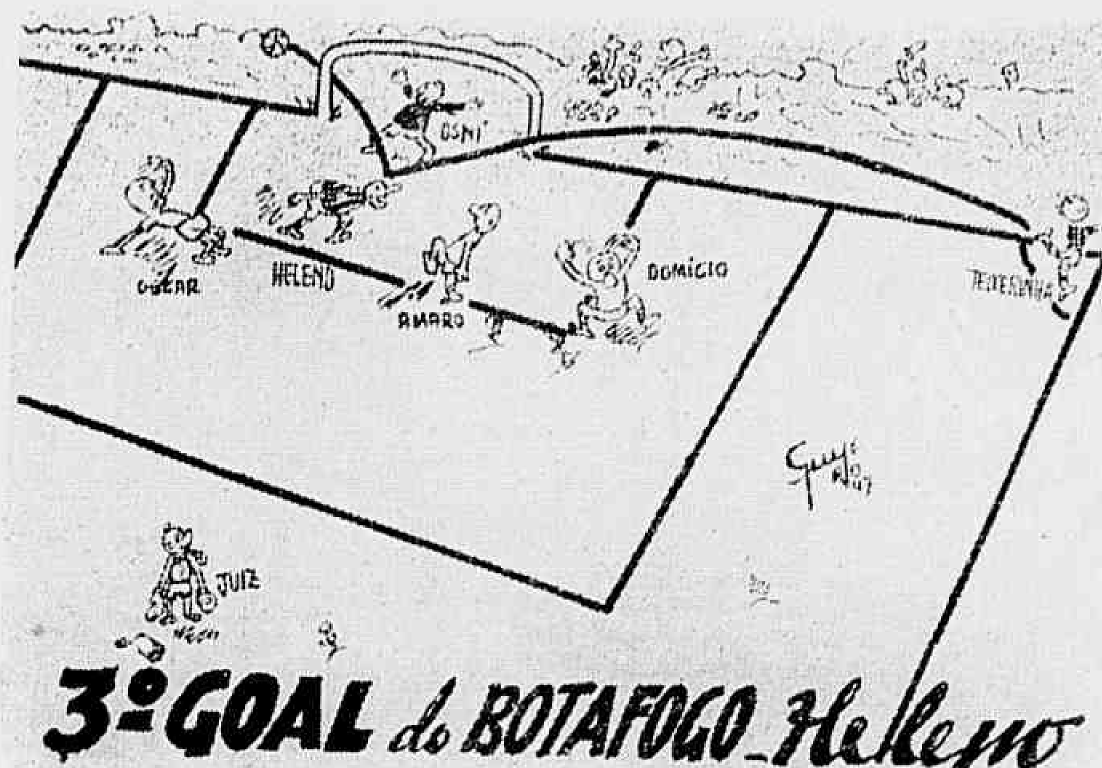
Os tentos foram consignados por Heleno (3), para o "glorioso"!, e Lima e Maneco para o América. Contagem 3x2.

Os melhores: Ary, Osny, Domicio, Gerson, Newton I, Juvenal, Oscar, Heleno, Teixeirinha, Lima, César e Otavio.

O juiz foi o sr. Mario Viana. A-pesar-dos descontentamentos, andou sempre certo em suas decisões e a expulsao de Maneco nos pareceu justa, porque o crack americano gesticulou acintosamente ao fazer sua reclamação. Cotação para o jogo: BOM.



Heleno foi abafado quando da conquista do terceiro tento do Botafogo, o goal da vitória... Todos pularam em cima dele dando expansões ao entusiasmo contagiante, de crianças, até Ary deixou o arco para vir abraçar Heleno e Nilton saiu aos pulinhos, aos pulinhos...



O VASCO VENCEU
MAS NÃO FOI O MELHOR!

Comentário de MAURO PINHEIRO

No encontro entre o Vasco da Gama e o Madureira, não houve a facilidade que se poderia atribuir em sã consciência ao clube da cruz de malta, depois de sua atuação convincente diante do Fluminense.

Justificando o empate diante do Botafogo sete dias antes, o tricolor suburbano imprimiu um ritmo celere as suas jogadas e mercê de bom rendimento técnico chegou mesmo a travar luta de igual para igual com o Vasco da Gama.

Na zaga Godofredo policiava Chico com perfeição, Araty se portava às mil maravilhas e Durval mais uma vez colocava em evidência as suas qualidades de meia, as quais se revelam, no momento com um colorido bem mais vivo. Durval, surgido há algum tempo no futebol da cidade, desponta nesta temporada como um "crack" de predicados.

O Vasco da Gama contou com a sua sólida defesa de sempre, porém com um ataque pouco realizador e por isso mesmo o Madureira tornou-se credor do empate, em que se pese as vezes, a extraordinária violência dos seus jogadores, que procuravam compensar a sua fraca dose de técnica em determinados lances com o uso do jogo viril.

E, passemos a analisar o capitulo Malcher da Gama.

Sua senhoria desfez tôda a boa impressão que deixara após a direção acertada que imprimiu ao clássico Vasco e Fluminense. Falhou deixando o jogo correr a vontade, com "entreveros" pouco leais de parte a parte, e falhou mais ao anular um tento legitimo do Madureira, que seria o primeiro e consolidava o entusiásmo dos tricolores de Magno. Tento legal, fruto de uma indecisão do triangulo final cruzmaltino, quando Jorge depois de intervir numa jogada usando o tranco ilegal, atrazou uma bola para Barbosa, que deixou-a fugir do seu controle, para dela se aproveitar Esquerdinha e terminar após alguns segundos, completando o lance com a feitura do goal, após um corrupio rente a linha de fundo. O sr. Malcher invalidou o ponto, acusando impedimento, quando na realidade a pelota havia partido de trás e dos pés de um jogador contrário. Este lance serviu para caracterizar a sua má arbitragem e também para provocar uma serie de conflitos que por pouco não gerou uma guerra atômica dentro do esporte.

Enfim, ganhou o Vasco e não ganhou de todo mal, porque team por team o seu é melhor, porém que contou com a ajuda do "referee" Malcher da Gama, em má tarde, lá isso contou... cotação regular.

PANORAMA FINAL DO TURNO

Por ARGOS

A primeira etapa do campeonato carioca de futebol terminou com o Vasco da Gama, invicto na liderança, isolado 3 pontos dos clubes colocados em 2.º lugar, e com a "pinta" de repetir a façanha de 1945. O único ponto que perdeu foi diante do "benjamin", o Olaria, em São Januário. Na vice-liderança, o Flamengo, que obteve uma cômoda vitória sôbre o Bangú, e o Botafogo, que sòmente nos últimos instantes logrou derrubar o America, o qual, depois do seu 2.º goal atuou com apenas 10 elementos, em virtude da injusta expulsão de Maneco. No 3.º posto, a 5 pontos de distância do lider, e a 2 dos vice-lideres, encontram-se os diabos rubros, cujo quadro melhorou com as modificações introduzidas em seu conjunto. O Fluminense, não atuou na última rodada, e por isto mesmo conservou-se com 8 pontos perdidos, na 4.ª colocação. Em 5.º o Madureira, com 12, que foi a equipe suburbana de melhor rendimento no turno.

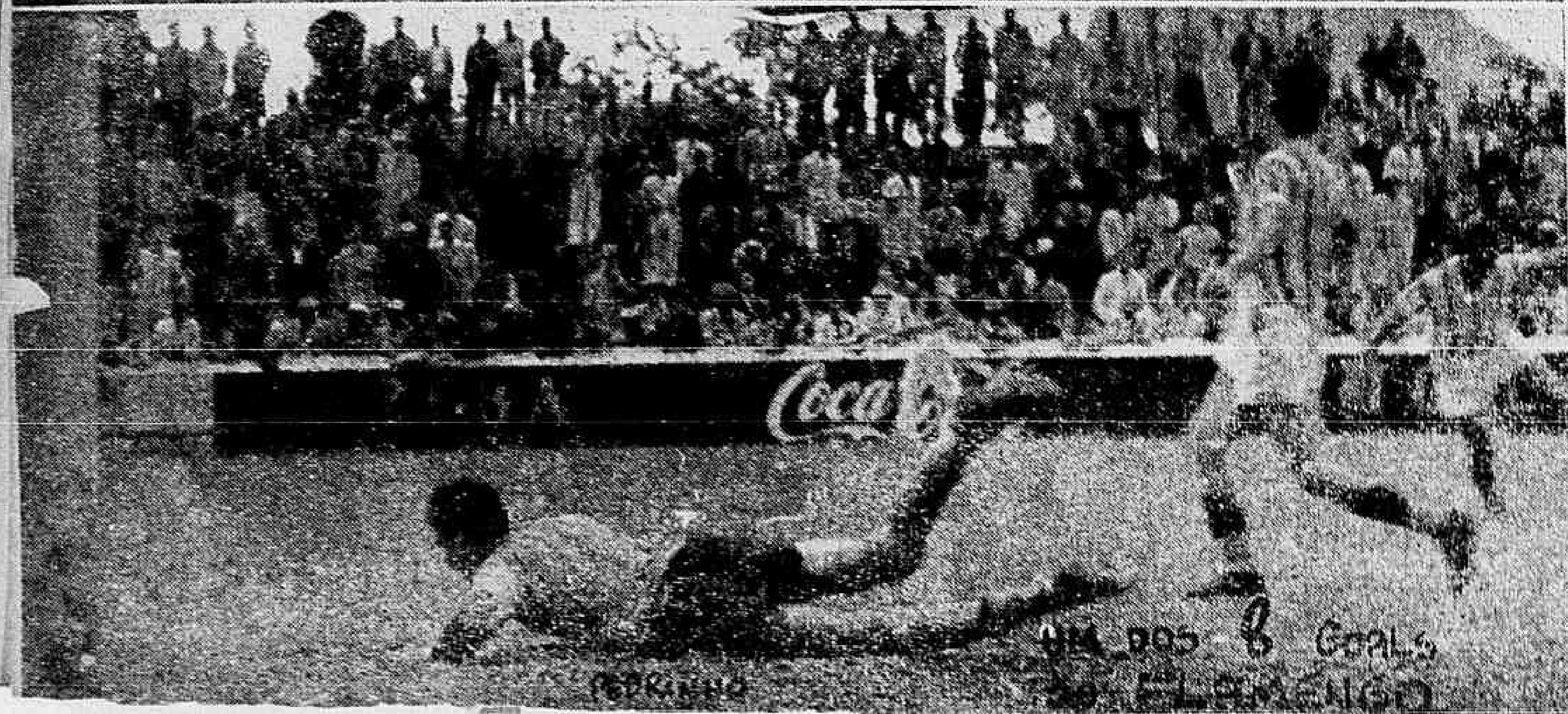
O Olaria no final desta primeira parte do certame melhorou muito e logrou afastar-se 4 pontos da lanterna, colocando-se no 6.º posto. Nas posições subsequentes, Canto do Rio, Bangú, São Cristovão, e Bonsucesso, com 14,15, 16 e 17 pontos perdidos. Assim, no final do turno, os 11 clubes estão espalhados em 10 colocações, com o Vasco na ponta e o Bonsucesso carregando a pesada lanterna, separados por 16 pontos apenas.



FLAMENGO 8 BANGÚ 1







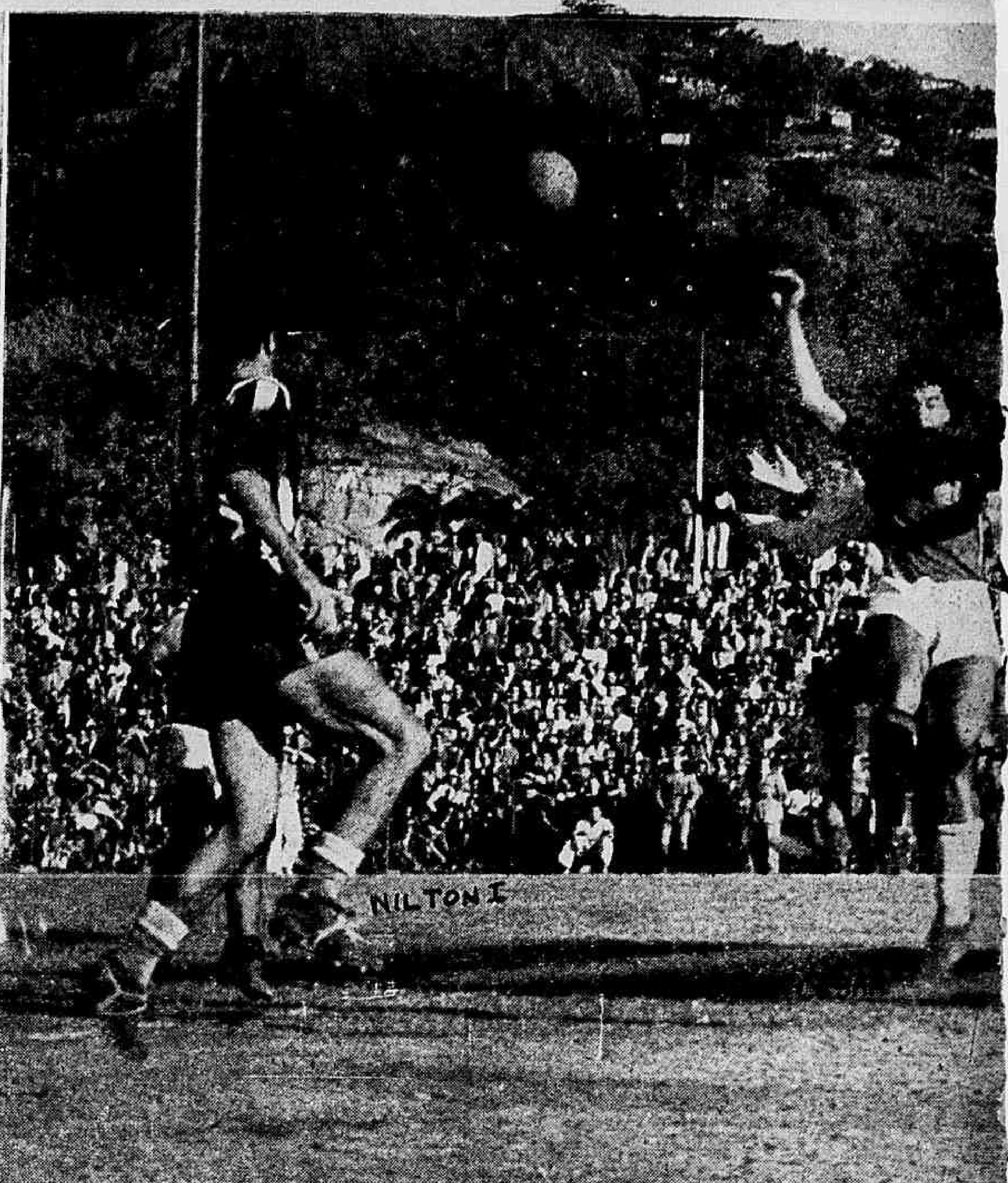
UM DOS 8 GOALS DO FLAMENGO



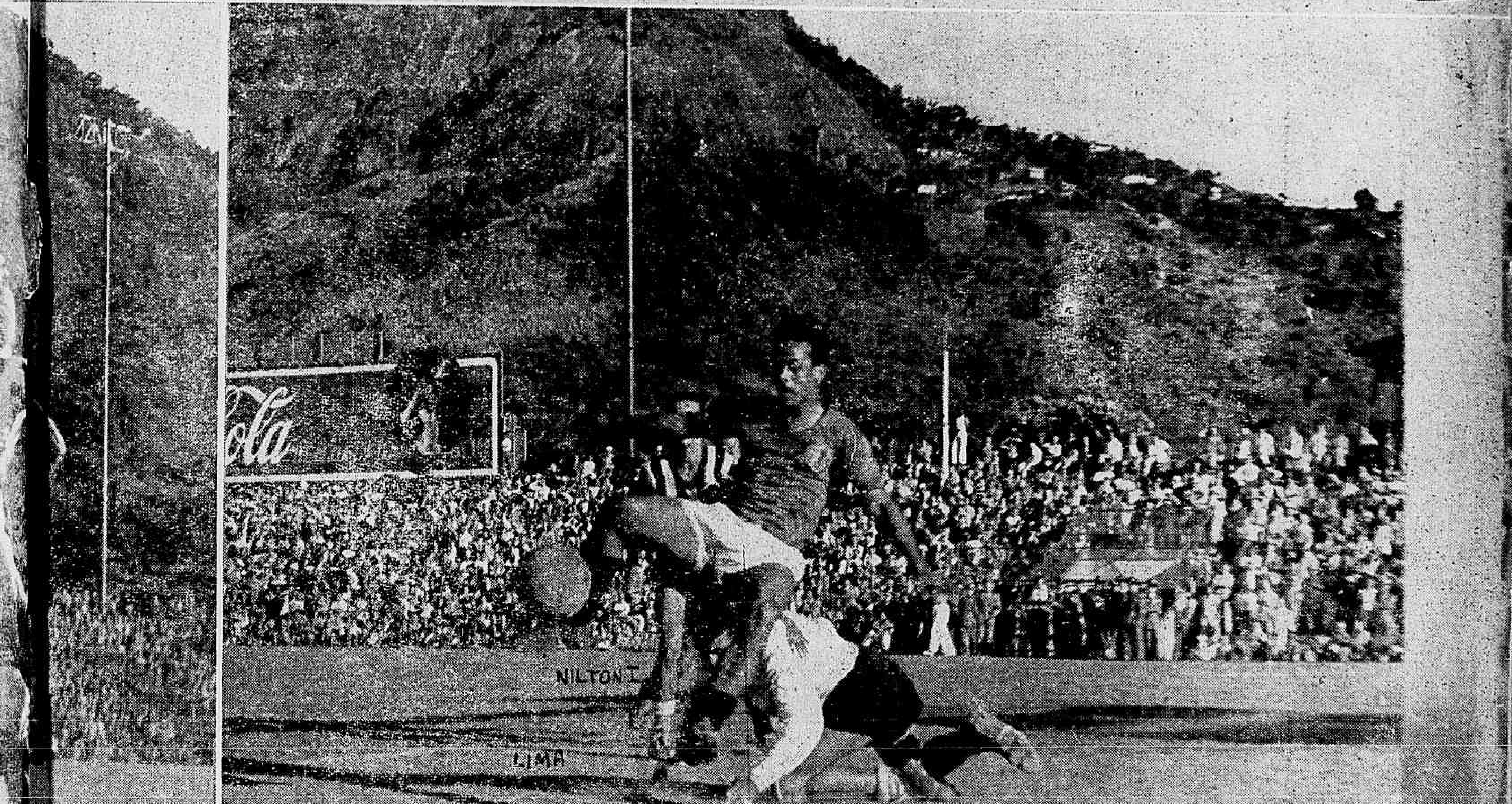
BOTAFOGO




GERSON
JUVENAL
NILTON I
ROGERÍO


NILTON I

AMÉRICA 2


NILTON I
LIMA
ARÍ
1º GOAL do AMÉRICA .. LIMA

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Campeonato Carioca — 11.ª rodada — Turno.

Sábado — dia 11 de Outubro.

Flamengo 8 x Bangú 1 (3x0) — No campo do Flamengo. Perácio (2), Tião (2), Pirilo (2), Jair e Jaime, do Flamengo; Moacir, do Bangú. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Cr$ 22.573,00. Flamengo — Luiz; Newton e Quirino; Jacir, Bria e Jaime; Tião, Jair, Pirilo, Peracio e Vevé. Bangú — Pedrinho; Hermógenes e Ataliba; Sula, Januário e Itaim; Anésio, Sonô, Cardoso, Moacir e Sá Pinto.

Domingo — dia 12 de Outubro:

Botafogo 3 x América 2 (Botafogo 1 a 0) — No campo do Botafogo — Heleno (3), do Botafogo — Lima, e Maneco, do América — Juiz: Mario Viana, regular. Cr$ 77.221,00. Botafogo: Ary, Gerson e Sarno; Nilton II, Juvenal, e Nilton I — Teixeirinha, Otavio, Heleno, Avila e Rogério. América: Osni, Batista e Domicio; Oscar, Castanheira e Amaro; Maxwel, Maneco, César, Lima e Wilton.

Vasco 2 x Madureira 1 (Vasco 1 x 0) — No campo do Vasco — Rafagnelli e Djalma, do Vasco — Durval, do Madureira — Juiz: Alberto Malcher, bom. Cr$. ..... 80.430,00. Vasco: Barbosa, Augusto e Rafagnelli; Eli, Danilo e Jorge, Djalma, Maneca, Dimas, Ismael e Chico. Madureira: Milton, Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Pedro Nunes Didi, Durval e Esquerdinha.

Canto do Rio 4 x Bonsucesso 3 (2-2) — No campo do Canto do Rio — Raimundo (2), Noronha e Carango, do Canto do Rio — Nerino (2), e Tampinha, do Bonsucesso. Juiz: Lazaro dos Santos, regular. Cr$ 5.326,00. Canto do Rio: Odair — Borracha e Odar — Carango, Bonifácio e Canelinha — Heitor, Pascoal, Raimundo, Silvio e Noronha. Bonsucesso; Max — Gato e Nelson — Cambuí, Mirim e Wilson — Nerino, Zé Luiz, Jorge, Flavio, e Tampinha.

Olaria 3 x São Cristovão 2 (Olaria 1 a 0) — No campo do Olaria — Alcino (2), e Baiano, do Olaria. Nestor (2), do São Cristovão — Juiz: José Pinto Lopes, bom. Cr$ 15.154,00 Olaria: Zezinho, Leleco, e Amaury; Spinelli, Claudio e Ananias; Jorginho, Alcino, Baiano, Limoeirinho e Carnaval. São Cristovão: Azurro, Mundinho e Deolindo; Richard, Souza e Pelado, Cidinho, Paulinho, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Números do Campeonato Carioca de 1947

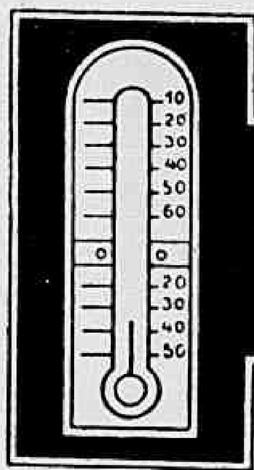
C	TURNO CLUBES	11.ª rodada J	V	E	D	PONTOS G	P	GOALS P	C	S	D
1.º	Vasco	10	9	1	—	19	1	45	13	32	—
2.º	Botafogo	10	7	2	1	16	4	26	10	16	—
2.º	Flamengo	10	7	2	1	16	4	32	17	15	—
3.º	América	10	7	—	3	14	6	27	18	9	—
4.º	Fluminense	10	5	2	3	12	8	31	24	7	—
5.º	Madureira	10	3	2	5	8	12	28	25	3	—
6.º	Olaria	10	2	3	5	7	13	22	26	—	4
7.º	C. do Rio	10	3	—	7	6	14	18	48	—	30
8.º	Bangú	10	2	1	7	5	15	24	40	—	16
9.º	S. Cristovão	10	1	2	7	4	16	17	33	—	16
10.º	Bonsucesso	10	1	1	8	3	17	16	32	—	16

Total de goals em 55 jogos: 286.

Artilheiros: 1.º, Dimas (Vasco), 15. 2.º, Maneca (Vasco) 12. 3.º, Ademir (Fluminense) e Moacir (Bangú), 11. 4.º, Durval (Madureira), 10.

Total de rendas em 55 jogos: Cr$ 3.524.191,00.

Próxima rodada: (1.ª do returno): Vasco x América — Botafogo x Bangú — Olaria x Canto do Rio — Bonsucesso x Flamengo — Fluminense x Madureira. Descança: o São Cristovão.



TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda

CAMPEONATO CARIOCA DE ASPIRANTES

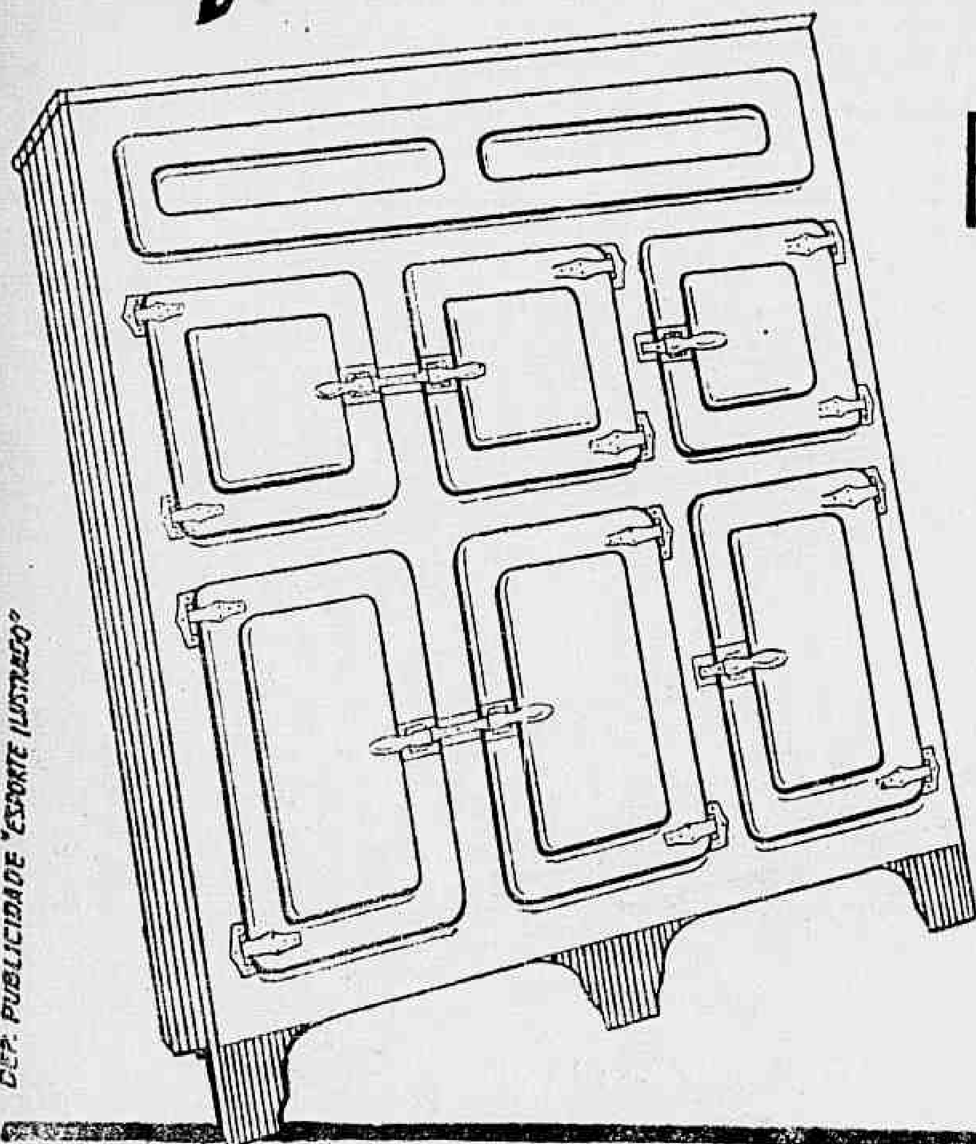
Vasco 8 x Madureira 0 — Olaria 2 x São Cristovão 2 — América 3 x Botafogo 1 — Canto do Rio 4 x Bonsucesso 2 — Flamengo 3 x Bangú 1.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS

Vasco 7 x Madureira 1 — São Cristovão 2 x Olaria 0 — Flamengo 4 x Bangú 2 — Botafogo 2 x América 1.

Geladeiras comerciais DE 6 PORTAS

A EXCELSIOR DE FRIO
REFRIGERAÇÃO ELÉTRICA



FERNANDES DA SILVA & RIBEIRO
RUA DO LAVRADIO, 74 — TEL.: 42-7211
RIO DE JANEIRO

EQUIPAMENTO COMPLETO PARA INSTALAÇÕES DE BARES, CONFEITARIAS, AÇOUGUES, SORVETERIAS E GELADEIRAS DOMÉSTICAS

MOTORES, PEÇAS DE REFRIGERAÇÃO E MÁQUINAS PARA FAZER CAFÉ

PROCUREM A NOSSA CASA — NÃO TEM VENDEDORES
VENDAS A LONGO PRAZO

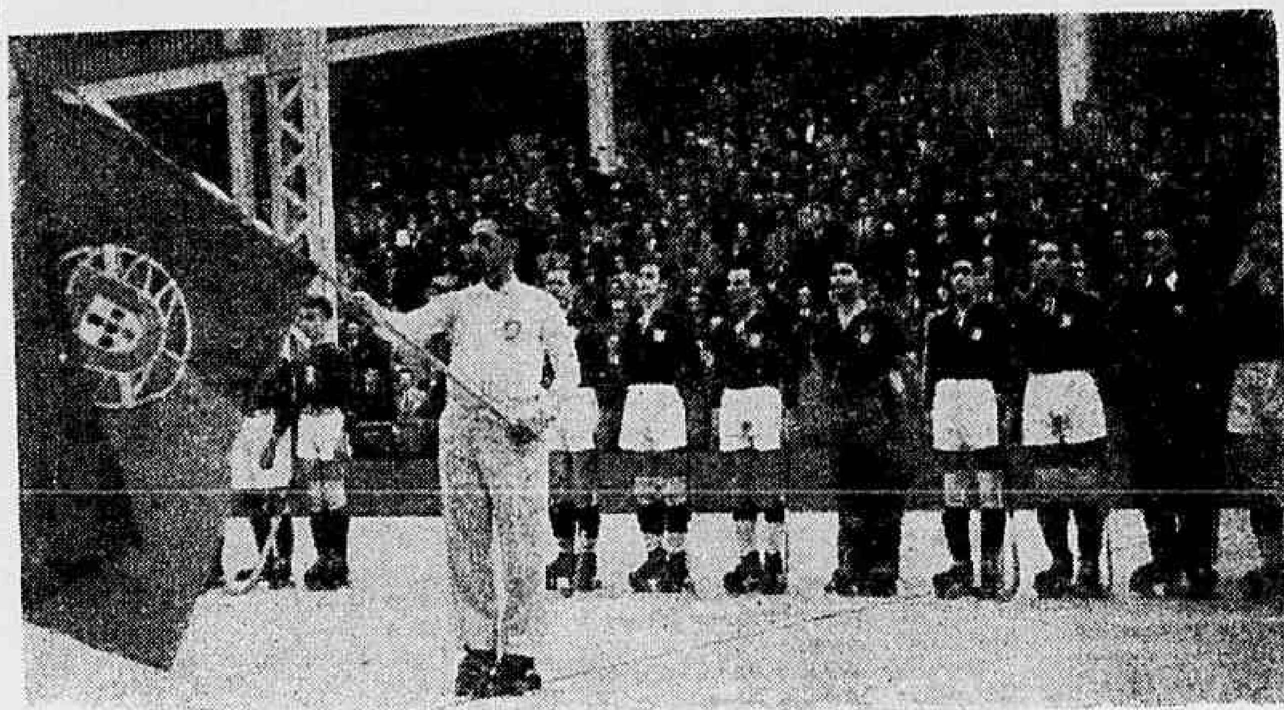
DEP. PUBLICIDADE "ESPORTE ILUSTRADO"

OLYMPICUS -escreveu:

CAMPEONATOS MUNDIAIS EM 1947

Portugal, França, Itália, vencedores de Hockey em Patins, ciclismo, esgrima, box e jogos Universitários.

Com a normalidade da situação internacional, os esportes mundiais recobram sua atividade inter-



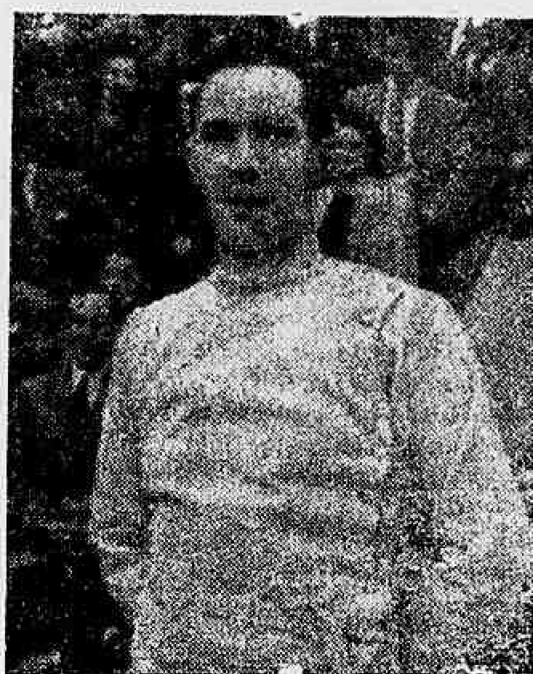
A equipe de Portugal, campeã mundial de hockey em patins.



nacional. Assim nêste ano já se disputaram os seguintes certames mundiais:

ESGRIMA

Florete (coletiva) — França
Florete (individual) — Christian d'Oriola (*França*)
Florete (coletiva, senhoras) — Dinamarca



O campeão mundial de espada, o francês Edouard Artigas.



Florete (individual, senhoras) — Ellen Preis (Austria)
Espada (coletiva) — França
Espada (individual) — Edouard Artigas (França)
Sabre (equipes) — Itália
Sabre (individual) — Montano (Itália)

BOX AMADOR
(Europa)

Campeões — Mínimos: L. Martinez (Espanha). Levissimos: I. Bogacs (Hungria). Semi-Leves: K. Kreuger (Suécia). Leves: J. Vissers (Bélgica). Semi-Médios: J. Ryan (Inglaterra). Médios: A. Escudie (França). Semi-Pesados: Quentinmayer (Holanda). Pesados: Colmain (Irlanda).

CICLISMO

Velocidade, profissionais — Jeff Scherens, belga.

Velocidade, amadores — Harris, inglês.

Meio-fundo, profissionais — Raul Lesuer, francês.

Perseguição, profissionais — Fausto Coppi, italiano.

Perseguição, amadores — Benfenati, italiano.

Estrada, profissionais — Middelkamp, holandês.

Estrada, amadores — Alcio Ferrari, italiano.

A Itália, com três titulos em sete competições, foi a grande triunfadora destes campeonatos. Coube-lhe, por isso, a taça "Henri Desgrange" atribuida por pontos no conjunto das provas dos campeonatos: 5 ao primeiro, 3 ao segundo e 1 ao terceiro.

A contagem final deu: Itália, 21 pontos: França, 13; Holanda, 11; Belgica, 8: Grã-Bretanha, 5; Uruguai, 3; Dinamarca e Suiça, 1 cada.

HOCKEY EM PATINS

Espanha-Suiça	2-1
Inglaterra-França	3-2
Portugal-Bélgica	7-2
Bélgica-França	6-2
Itália-Suiça	7-2
Portugal-Espanha	2-1
Itália-Bélgica	4-3
Inglaterra-Suiça	5-2
Portugal-França	7-1
França-Itália	1-0
Inglaterra-Espanha	5 2
Portugal-Suiça	5-2
Espanha-França	3-2
Bélgica-Inglaterra	6-0
Portugal-Itália	3-2
França-Suiça	4-3
Bélgica-Espanha	1-1
Itália-Inglaterra	4-3
Bélgica-Suiça	6-0
Espanha-Itália	4-3
Portugal-Inglaterra	3-0

Uma fase do jogo França x Inglaterra, pelo campeonato mundial de hockey em patins, disputado em Lisbôa.



Campeão — Portugal.
Vice-campeãs — Bélgica e Espanha.

JOGOS UNIVERSITARIOS

Os estudantes franceses evidenciaram superioridade sôbre os adversários, conquistando treze titulos na importante competição.

Assim, em ciclismo, o francês Guilemet e o luxemburguês Guillen, vencedores das meias-finais da corrida individual, disputaram a final.

Ainda em ciclismo, a equipe francesa venceu também a prova de perseguição.

A classificação geral ficou assim ordenada: França 30 pontos; Luxemburgo 23; Checoslovaquia 16. Quanto ao campeonato em estrada, o luxemburguês Kemp é detendor do titulo de campeão tendo percorrido os 100 kms. em 2 h. 50 s. 6.

As provas de atletismo forneceram os seguintes resultados:

100 metros: Wilkinson (Grã-Bretanha) 10 s. 5/10.

200 metros: Wilkinson (Grã-Bretanha) 22 s. 2/10.

400 metros, barreiras: Arifon (França) 52 s. 3/10 (recorde de França).

Estafetas 4x100 m. Hungria, 42 s. 1/10.

Estafetas 4x400 m. França, 3m. 15 s.

100 m. feminino, Piel (Holanda) 12 s. 6/10.

200 m. feminino Kilklova (Checoeslovaquia) 26 s.

80 m. barreiras, feminino James (Finlandia) 11 s. 9/10.

Salto em altura, feminino, Ostermeyer (França) 1 m. 36.





O sr. Paul Anspach, presidente da Federação Internacional de Esgrima, dirige o encontro das representantes femininas da Itália e da Dinamarca, pelo campeonato mundial de esgrima, realizado também na capital portuguesa.

Salto em comprimento, feminino, Piel (Holanda) 5 m. 73.

Lançamento do peso, feminino Ostermeyer (França) 12 m. 73 (recorde da França universitário).

Estafetas 4x100 m. feminino (França) 50 s. 7/10.

O "pentatlo", nas diferentes provas, teve os seguintes vencedores:

Salto em comprimento — Kiss (Hungria), 6m,82 — 757 pontos.

Dardo — Sprecher (França), 55,m73 — 696 pontos.

Corrida de 200 m. — Hausebauer (Austria) em 23 s. 1/10 — 745 pontos.

Lançamento de disco — Essean (Itália), 41m,38 — 753 pontos.

Corrida de 1.500 m. — Sprecher (França), em 4 m. 23 s. 9/10 — 672 pontos.



A equipe italiana campeã mundial de sabre.



Na classificação final, a França venceu o torneio, totalizando 133 pontos.

Foi em esgrima que a Itália obteve a primeira vitória.

1.º — Eduardo Mangiarotti (Itália), 6 vitórias, 1 derrota.

2.º — A. Girouard (França), 5 vitórias, 2 derrotas, 21 toques.

3.º — B. Beaudoux (França), 5 vitórias, 2 derrotas, 27 toques.

A equipe francesa feminina é campeã do mundo universitária, em florete, depois de uma luta fácil contra a equipe italiana que venceu por 10-6.

No torneio da espada, por equipes, a Itália venceu a França por 14-2.

A Itália ganhou os torneios de sabre, individualmente e por equipes. A Francesa Françoise Gouny é campeã do mundo em florete, individual. Classificação geral Itália, 4 vitórias; França, 3; Checoeslováquia, 2;.

O encontro final do torneio de futebol foi ganho pela França que venceu o Egipto por 3-2.

Em basquetebol, vencendo a França por 26-23 pontos, a Checoeslovaquia classificou-se em primeiro lugar. Classificação final: Checoeslovaquia-França-Egipto.



Eis os elementos que constituem o quadro principal do S. C. Minerva, um dos "benjamins" da F. M. B., que vem disputando o certame da 1.ª Divisão. Como natural. Esses valorosos rapazes, muito embora com uma acentuada dose de boa vontade não poderão exibir um padrão técnico satisfatório ness eprimeiro ano de apresentação. Todavia, muito ao contrário, nada poderá impedi-los, bem como aos seus adeptos, de se colocarem juntos aos mais sérios candidatos ao concurso do "Troféu Disciplina", o que será, independente de um significativo "cartão de visita", uma prova simpática de agradecimento pelo esforço de alguns co-irmãos na sua conservação nas lides da entidade metropolitana.

CESTOBOLISTICAS
por SALDANHA MARINHO

O MARCADOR da semana

BASKET

Dia 6-10-47

..1.ª Divisão — América 3 x Atlética Grajaú 32 — Tijuca 34 x Grajaú Tenis, 21 — Aliados 32 x Minerva 17 — Mackenzie 43 x Imperial 24.

4.ª Divisão (Juvenis) — América 23 x Atlética Grajaú 11 — Tijuca 33 x Grajaú Tenis 25 — Minerva 25 x Aliados 9 — Mackenzie 38 x Imperial 12.

Dia 7-10-47:

2.ª Divisão — Disputando a vaga para o "super" da 2.º Divisão (quadros secundários), o América classificou-se, por ter superado o "five" do Vasco da Gama pela contagem de 30 x 25.

Dia 8-10-47:

1.ª Divisão — Vasco da Gama 33 x Fluminense 31 — Botafogo 60 x Sampaio 34 — Tijuca 50 x Minerva 19 — Flamengo 67 x São Cristovão 31.

Dia 8-10-47:

1.ª Divisão — Vasco da Gama 33 x Fluminense 31 — Botafogo 60 x Sampaio 34 — Tijuca 50 x Minerva 19 — Flamengo 67 x São Cristovão 31.

4.ª Divisão — Vasco da Gama 30 x Fluminense 9 — Botafogo 27 x Sampaio 32 — Tijuca 16 x Minerva 22 — São Cristovão 19 x Flamengo 21.

Dia 10-10-47:

1.ª Divisão — Grajaú Tenis 41 x Minerva 37 — Riachuelo 36 x Tijuca 34 — Flamengo 42 x Mackenzie 35.

4.ª Divisão — Grajaú Tenis 32 x Minerva 26 — Riachuelo 13 x Tijuca 26 — Flamengo 23 x Mackenzie 34.

LANCE LIVRE

Por motivos adversos à nossa vontade não nos foi possivel aceitar o honroso convite que nos fizera o dr. Arí Menezes de Oliveira, presidente da Federação Metropolitana de Basketball, para chefiar o Departamento de Oficiais desta entidade. Tendo em vista a nossa negativa, o presidente Ari Menezes de Oliveira formulou o mesmo convite ao jornalista Mauro Pinheiro, que aceitou sem mais delongas, diante da condição que lhe faculta agir sem interferência de terceiros e, ainda, por se achar sempre disposto a trabalhar pelo basketball metropolitano.

Não resta a menor dúvida que o presidente Arí Menezes foi bastante feliz nessa escolha, uma vez que o nosso confrade está perfeitamente a par de todos os problemas do nosso cestobol, principalmente no que diz respeito às arbitragens.

Mauro Pinheiro, não decepcionará ao presidente Arí Menezes e, temos certeza que, com a sua argúcia, perspicácia e, sobretudo, conhecimento, de causa, saberá satisfazer a todos os clubes filiados bem como aos proprios "oficiais" na questão que mais se discute: arbitragem.

Por isso afirmamos mais uma vez que saberá se desincumbir com eficiência e agrado, porque, independente de tudo isto, é um estudioso do assunto e já tem assinalado em seu "dossier" inúmeros serviços ao nosso basketball, permanecendo, todavia, no mais puro e modesto anonimato.

Para frente, pois, Mauro Pinheiro com as suas felizes iniciativas que ja o caracterizaram. Trabalho silencioso e construtivo é o que o nosso desporto carece e carece multissimo porque de figuras que só se limitam a fazer alardes contraproducentes já estamos cheios, repletos e inojados. Cartaz, meu amigo, só em portas de cinemas, portonto, mãos à obra. Ensine aos "cartazes" ou "cartolas" que trabalhar por uma causa não é só ter titulos e fazer exibições de vaidade pessoal.

SOFRE DO FIGADO?
TOME
BIO-HEPAX
produto do laboratório da GUARAMIDINA

DE BANDEJA

... As "ciganas" do Rio de Janeiro, atualmente, consideram os melhores pontos para "doutrinarem" seus "altos conhecimentos" em Madureira e Itapiru. *Acham que a "moçada" daquêles bairros facilmente se ilude. E como estão iludidos certos rapazes. Coitados...*

★

... o Sr. Raul de Melo Rego, vice-presidente do Flamengo, grande entusiasta e animador do basketball rubro-negro está projetando uma "big" viagem ao Prata, com a turma do bola ao cesto. *Será lamentavel se o cargo, no qual recentemente foi empossado — Presidente da Federação Metropolitana de Esgrima, — venha a influir nessa excursão que só poderá causar beneficio...*

★

... Perguntaram-nos porque temos a mania de chamar o Superintendente da Federação Metropolitana de Basketball de "conselheiro" Garcia.

Respondemos que sabemos perfeitamente a razão pela qual o veterano desportista é portador dêsse "adjetivo". Êle também o sabe. Porque não vão perguntá-lo? Êle saberá responder...

★

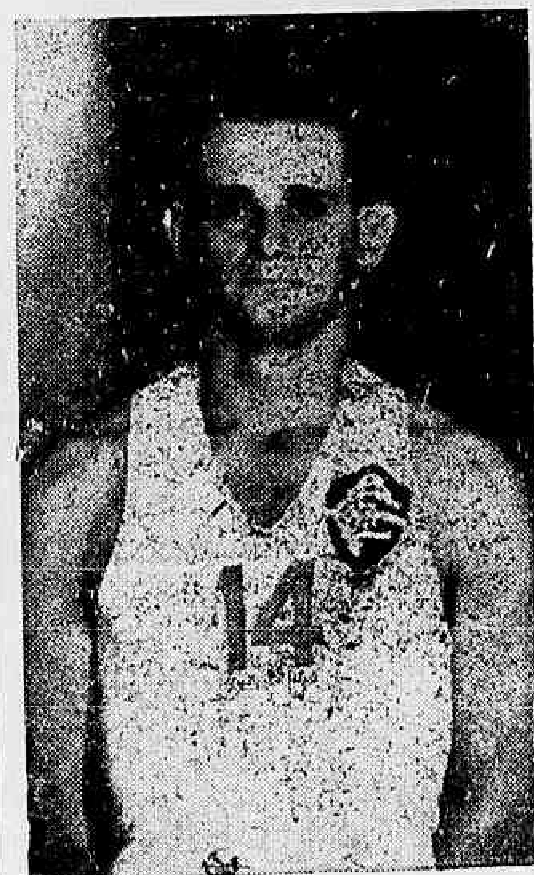
... Ademar, o rápido "ala" riachuelense, voltou a treinar na "Academia". Reapareceu em forma. Será, sem dúvida, uma garantia para o clube do "velho" Miranda, porque, além do mais, vem treinando com um tenis furado, o que vem provar a sua simpatia pelo clube em apreço. Conclui-se que o jovem jogador vai se empregar com ardor, entusiasmo e com alma limpa, tendo em vista a troca espontanea de "qualquer coisa de extraordinário" por, apenas, um tenis furado...

★

... Adolfo Perez, oficial de mesa da F. M. B., tem um bilhete na redação dessa Revista. Poderá apanhá-lo das 13 às 17 horas. Pode aproveitar e trazer "aquelas" 20 "pratas"...

Celso Meyer, não o juiz do cotejo Escola Militar x Tijuca F. C., mas o basketballer "cajuti", sem dúvida a viga mestra do grêmio Heitor Beltrão, será um "handicap" em clube, quando o "match" for formiravel para os adversários de dirigido por Lefever...

Afinal, o quê que há com o Lefever "seu" capitão? ou vice-ver-



VOLEI BOTAFOGO

Lider do Campeonato

FRACA A PRIMEIRA PARTE DO CERTAME — COLOCAÇÃO DOS CANDIDATOS

Escreve SYLVIO CINTRA FILHO

O campeonato da cidade, referente à parte masculina, não vem correspondendo à expectativa dos apreciadores do voleibol. Dos nove clubes concorrentes, somente tres vêm apresentando alguma coisa de interessante. São êles: Botafogo, Fluminense e Tabajara, que são justamente os primeiros colocados na tabela.

Ao finalizar a primeira parte do certame, vamos encontrar um Botafogo liderando o pelotão de candidatos, sem tomar conhecimento com a derrota, em virtude de ter vencido todos os adversários que lhe apresentaram. A sua posição na taboa de colocação é justíssima, uma vez que o seu conjunto vem atuando satisfatòriamente. Si confirmar as exibições do turno, será o campeão do corrente ano.

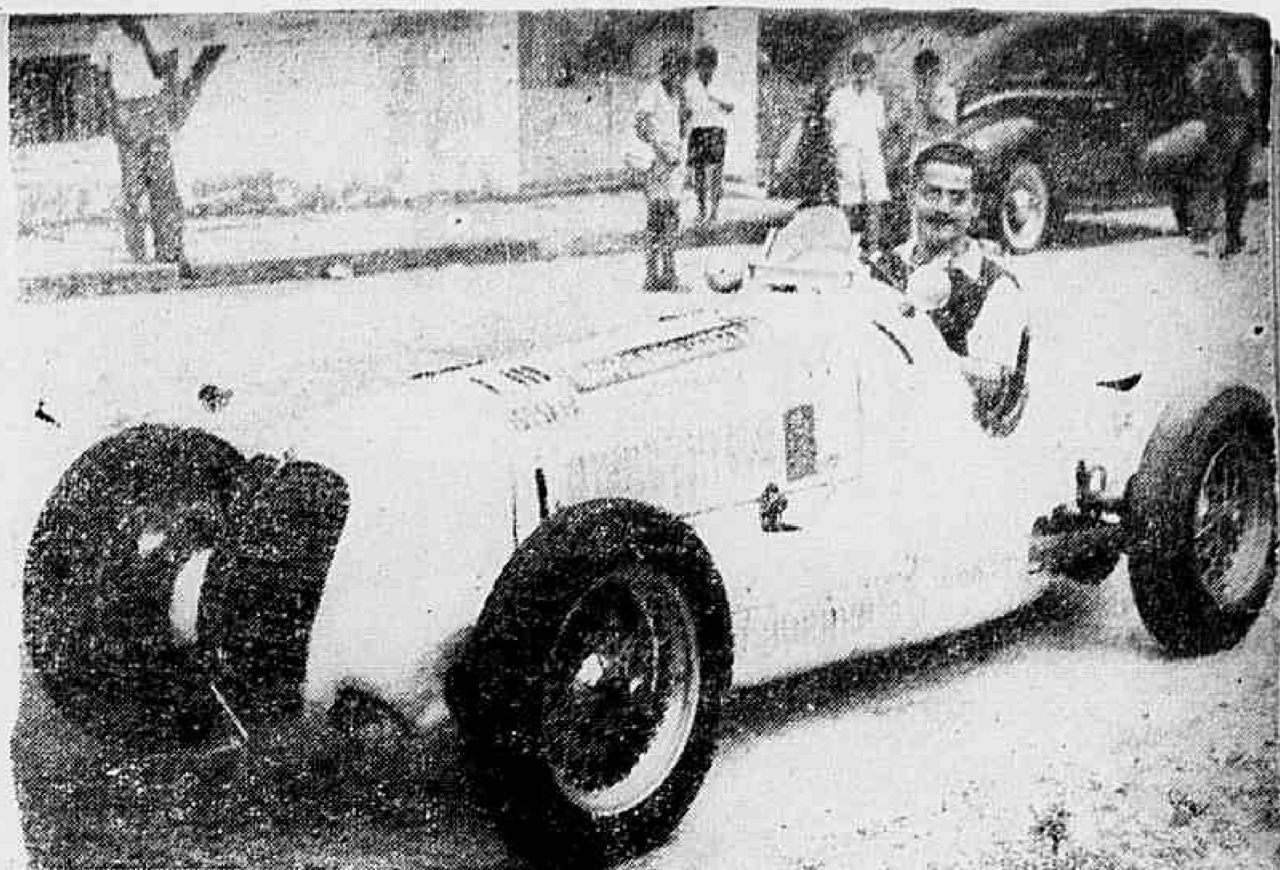
A seguir vem o Fluminense tentando alcançar o alvi-negro. A sua equipe nao contando com o concurso de Gil, cumprindo suspensão imposta pela Federação Metropolitana de Voleibol, não tem decepcionado, porem, nao está à altura de fazer frente ao esquadrão botafoguense. Si conseguir o perdão do referido amador, conforme se anuncia, então, é possivel que o campeonato venha a ser decidido em uma "melhor de tres", entre ambos, em caso contrário, deve se conformar com um segundo lugar. Por último aparece o Tabajara, com atuações irregulares, nao parecendo aquele mesmo conjunto que venceu invicto o "Torneio de Eficiência". E' verdade que a ausencia de alguns elementos, motivada por imprevistos de última hora, tem contribuido bastante para o decrescimo de produção.

Portanto, êstes três clubes são os únicos que ainda conseguem despertar algum interesse entre os seus adeptos, mesmo quando lutam entre si. Os demais como o Flamengo, Minerva, Vasco, Tijuca e Realengo, disputam um autêntico perde e ganha.

Vamos aguardar a fase final do certame. Quem sabe si nessa segunda parte, as equipes se apresentam em melhores condições técnicas e o publico resolve comparecer às nossas quadras para incentivar e aplaudir as boas jogadas de seu quadro predileto. Esperemos, por conseguinte. Nunca é tarde...

COLOCAÇÃO GERAL DO 1.º TURNO

1.º — Botafogo, sem ponto perdido.
2.º — Fluminense, com 1 ponto perdido.
3.º — Tabajara e Flamengo, com 3 pontos perdidos, cada um.
4.º — Vasco, Minerva e Realengo, com 5 pontos perdidos, cada um.
5.º — Tijuca, com 6 pontos perdidos.



DERRAPANDO...

Anuar de Góes Daquer, o popular "Turquinho", que não quér permitir que Antonio Fernandes, possúa o título de "Mais veloz corredor".

A propósito da notícia por nós publicada, sôbre o casamento de Iracema Vitória, recebemos um telefonema dizendo, que o "tal" misterioso "ás" do volante não é possuidor de um carro Studebaker, Comander 1947, verde claro, mas sim um Studebaker cinza, de tipo Champion, também do ano de 1947.

Não podemos afirmar, mas temos a impressão que o nosso informante era o próprio dono do carro Champion...

Afinal de contas, que corrida é esta para ser o noivo de Iracema Vitoria?... Que negócio é êste de competir com os moços, ein, seu Henrique?

★

Um "anjo" contou-me, que Anuar, apesar de contar com um carro moderno, não está contente. Está pensando em comprar na Itália, um carro do último tipo ou, pelo menos, um motor de 16 válvulas e 4 cilindros, para adaptar à sua Masseratti... Armando Pacheco, que breve partirá para a Itália, levará a missão de amansar os "papões" da fábrica. O sucesso é garantido, o Pacheco tem uma papa!... O Ademar de Barros que o diga! O governador de São Paulo, conversou com o Pacheco, e é por isto que agora é governador... Foi o que o "anjo" me disse... Pode ser que seja... mas também pode ser que não...



— O que estará havendo com a equipe feminina do Botafogo? Dizem que num dos últimos treinos houve tanta harmonia entre Acir, Pequenina e Ivete que o técnico foi obrigado a suspendê-lo. "E note-se que o campeonato ainda não começou"...

— Consta que vai ser fundado o CLUBE DOS CHORÕES. A sua equipe contará com Betinho, Ferreira, Passarinho, Milton, Nena e Leleco. A direção técnica estará a cargo de Zoulo. "Só temos pena dos juizes"...

— Fala-se que Pequenina continua zangada com o Botafogo. Será que esta amadora ainda não tomou posse do tal emprego de Cr$ 1.300,00. "Deve esperar sentada porque em pé cansa"...

— Será que vamos ter campeonato feminino êste ano? Aguardemos o pronunciamento dessa exemplar Federação Metropolitana de Voleibol...

— Depois de Pequenina, chegou a vez de Léda dar ponta-pé no Tabajara. Esta amadora é tão inocente que não se lembra que existe uma lei de estágio...

— O Fluminense apresentou no seu jogo com o E. C. Juiz de Fóra, algumas revelações, como por exemplo: Olga, Mariazinha. "Deve ser mentira carioca".

— Esta aconteceu com o quadro feminino do Fluminense, em Juiz de Fóra. Uma defensora tricolor dirigindo-se à capitão do seu team disse: "Peça tempo porque eu estou com sono".

ENERGIA
O MOMENTO É DOS FORTES!
SE É FRACO TORNE-SE FORTE PARA VENCER NA VIDA, USANDO O
NUTROGENOL
C. GRANADO

IATISMO

Um novo clube de vela..

Por WILLIAM DE ALMEIDA

E' motivo de grande satisfação para nós registrarmos a fundação de um novo clube de vela, principalmente num local onde não exista.

Assim é que louvamos aos paulista a fundação do CLUBE DE VELA RIO GRANDE, localizado, nas proximidades da Via Anchieta, rodovia que liga São Paulo a Santos.

O novo clube terá sua vida ativa na represa que tomou o seu nome. Trata-se de uma represa bem maior que a de Guarapiranga, medindo aproximadamente 130 quilometros quadrados, e ainda com a vantagem de não ter os "celebres tocos" que tantas avarias têm causado aos iates do maior nucléo de vela do Estado de São Paulo, localizado em Guarapiranga.

E' de prever que dentro em breve o "benjamin" da Federação Paulista de Vela a Motor, torne-se um verdadeiro rival nas regatas com os seus co-irmãos de Guarapiranga.

Temos a certeza de que o Dr. Mariano Ferraz, presidente da Federação Paulista de Vela, não medirá esforços no sentido de prestigiar o "CLUBE DE VELA RIO GRANDE".

17 de agosto de 1947, ficará assim gravado para sempre nos anais da histórias do iatismo brasileiro.



PAGINA do LEITOR

FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR



Spinelli, médio do Olaria, visto pelo leitor João Silva.

ÊLES SE CHAMARAM FAUSTO, SILVA e ISAIAS...

Pelo leitor

BENEDITO CARVALHO FILHO — de Taubaté S. Paulo.

Venho por intermedio destas mal traçadas linhas reviver algumas façanhas destes três "crãcks" que tiveram grandes jornadas em seus pés, arrastaram multidões que encheram estádios, mas que tão pertinaz moléstia roubou-os do futebol Nacional.

Fausto dos Santos o pivot cruzmaltino que em 1931 formou com Tinôco e Mola, aquela inesquecivel intermediária que tão bem se conduziu naquela memoravel partida em que o Vasco venceu por 1 x 0 o tricolor e em outras tantas partidas, sim nesta partida em que Welfare pediu para Fausto ir a campo, não para exibir o futebol, mas sim para anular Preguinho, o espantalho do ataque tricolor. Fausto esqueceu as recomendações, jogou o futebol, exibiu-se, correu muito, pouco estava se importando que Weltare estivesse erguendo o braço e falando que êle tinha deixado o adversário livre, mas no final dava-lhe forte abraço por que lá no marcador estava Vasco 1 a 0: — Goal de Fausto.

Adeus Pateta! Houve outro magno do futebol brasileiro que se chamou Benedito dos Santos: — Isaias que veio das peladas do Madureira até que um belo dia foi chamado a integrar no 1.º quadro de Conselheiro Galvão onde tantas glorias obteve com Lelé e Jair no querido futebol dos suburbios.

Lá, um belo dia, os três patetas foram vestir a camisa do C. R. Vasco da Gama, e então Isaias começou escrever os seus dias de glorias, fez um goal de letra em Gijo vencendo-o com bola e tudo, deixando-o desmoralizado e engrandecendo suas façanhas no futebol carioca. Vestiu a camisa da C. B. D. e F. M. F., com galhardia, e quando entrava em campo despendia todas as suas energias para suas cores, mas em todas as vezes foi compensado. Goal de Isaias e êl-lo entre seus companheiros recebendo as felicitações, abraços e beijos. Um dos seus últimos lances fatidicos foi aquêle corte espetacular em Haroldo, no ano passado nas Laranjeiras quando o Vasco venceu por 3 a 2. Aquêle que dali há poucos dias viria ser o super-campeão carioca. Pobre Isaias... Adeus, e que Deus te dê ai no ignato, um céu e uma bola...

Logo após a morte de Isaias tem-se outra triste noticia: — faleceu Estevão Silva Reis, talvez alguem não saiba quem é Estevão Silva Reis, não outro senão o defensor do S. Paulo F. C., e do S. P. R., atualmente Nacional, e também do Atlético Mineiro, que defendeu últimamente com galhardia destacando-se como o melhor da posição tanto é que defendeu a seleção montanhesa de 1946, mas teve a infelicidade: — foi apanhado pelos tentáculos da terrivel molestia, a qual roubou da familia Carijó. E assim foi mais um negro do futebol nacional...



Tovar, ex-defensor do Botafogo, visto pelo leitor V. C., de Nova Friburgo, Estado do Rio.

Adeus Fausto, Silva e Isaias... E todos negros do futebol. Vocês formam a longa metragem desse filme triste que é a vida dos que se despedem no apojeu... Mas estejam certos, em cada minuto do nosso futebol, haverá sempre e sempre, através dos tempos, uma saudade para vocês...

A NATAÇÃO TAMBEM EMPOLGA

Pelo leitor RUY MORAES

Todos nós sabemos, que o rei dos esportes, é indiscutivelmente o futebol. Nenhum outro ramo de atividade esportiva, conseguiu (pelos menos entre nós) iguala-lo em prestigio. Porém, apesar de todo esse conceito que goza o futebol entre a multidão, a natação também empolga; também faz vibrar. Disso tive ciência, quando presenciei na piscina do C. R. Guanabara, o desenrolar do Campeonato de Principiantes, patrocinado por êsse simpático grêmio.

Não será nenhuma aberração, confessar que jámais havia presenciado qualquer pugna, em esportes amadores, a não ser cestoboilísticas. Nunca acreditei mesmo, em amadorismo. Supunha que iria desperdiçar o meu tempo, assistindo uma competição natatória, uma luta de box, ou mesmo uma partida de tenis de mesa. Achava que competições amadoristas, deveriam primar pela desorganização. Pensava comigo: se o futebol profissional, que constitúi uma bôa fonte de renda aos clubes, possui falhas na organização, o que não deveria acontecer em uma pugna de caracter amadorista? Só hoje pude conceber, como errara em minhas suposições acerca dos esportes amadores. Se antes, temia o esporte amador, de agora por diante serei um dos seus admiradores.

Essa transformação devo, sem dúvida, ao VI Campeonato de Principiantes.

Foi uma bela festa esportiva, o desenrolar dêsse Campeonato. Como um aperitivo para o Flá-Flú que se realizou na tarde dêsse mesmo domingo, foi ótimo.

Serví-me também desse concurso, para conhecer de perto os "grandes" da aquática brasileira.

Falando-se do lado técnico da competição, não se deve esquecer o nome de Célia Brasil, que, sem contestação, é, segundo os entendidos (sem falar na já reconhecidamente consagrada Piedade), figura de prôa na aquática nacional e estrêla de brilho sem par da equipe tricolor. Aos seus desempenhos nessa competição deve o Fluminense, a colocação honrosa que finalmente obteve. Nada com grande facilidade e na sua especialidade, ninguém lhe ultrapassa. E' deveras admiravel, a velocidade que facilmente imprime ao seu corpo. Das três provas que disputou, venceu com autoridade duas (100m. — nado de costas e 100m. — nado de peito), sendo que na terceira, com notável desempenho garantiu a vitória para suas côres. Além de ser uma notavel espaldista, revelou-se agora, uma peitista de méritos. Se continuar assim, irá longe a estrelinha tricolor. Outro nome que, pelo seu belo desempenho, não deve ser esquecido, é o de Ricardo Capanema. E' dono de admirável classe. Na voz dos catedráticos é uma das mais promissoras esperanças da nossa aquática. Não se póde, entretanto, olvidar as belissimas performances cumpridas por Léo Rossi, um peitista que promete muito; — Nelson Malemont, que demonstrou grande capacidade física para provas de fundo, Marlene Lúcia Ferreira, outra esperança que surge, os quais muito contribuiram para a vitória final da sua representação.



Danilo, centro-médio do Vasco, visto pelo leitor Nelson Silva Pinto, Rio.

Dos veteranos, brilharam Piedade Coutinho, Aram Boghossian, Paulo da Fonsêca e Silva, Lia e Léda de Azevedo, Edson Perri, Júlio Artur e muitos outros.

O vencedor do Concurso, aliás muito merecidamente, pois sua equipe apesar de não ser a maior, foi a mais bem treinada, foi o C. R. Guanabara.

Quanto à organização do Campeonato, deve-se dizer que, afora um certo atrazo no início das provas, foi impecavel. Apreciei muito essa parte da festa. Jámais supus possuirem os esportes amadores, homens abnegados, que evidênciando notável capacidade de trabalho, senso de organização, entusiasmo e dedicação, pudessem arcar com a responsabilidade da cultura e desenvolvimento de tais esportes, num pais como o nosso, onde a cultura física nunca obteve do govêrno, o menor dos auxilios, sendo tudo que possuimos nêsse particular, fruto exclusivo do trabalho e — digamos mesmo — patriotismo, dêsse incansavel grupo de desportistas. São êles portanto, dignos do nosso maior apreço e carinho, pois sòmente a êles, devemos o prestigio que gozam os nossos esportes amadores no cenário esportivo Sul-americano e quiçá Universal.

Nunca esperei encontrar nas pugnas amadoristas, uma organização igual à que presenciei com o desenrolar do VI Campeonato de Principiantes.

Posso dizer agora, que a natação calhou cem por cento com o meu temperamento esportivo.

Eu, que ontem formava entre os descrentes da cultura e do progresso da aquática nacional, hoje sou um dos seus mais ardorosos fans.

AQUI se responde ao LEITOR

ASSUNTOS DIVERSOS:

Nagel Nilton Melo — Blumenau, Santa Catarina: Nossos votos de pronto restabelecimento, e aguardamos as suas colaborações sôbre a Blumenau Esportiva.

Celso Linhares: Rio — Estamos estudando a possibilidade de aumentar o número de páginas de ESPORTE ILUSTRADO para 24, com a capa impressa em papel "couché", como nos bons tempos. Assim poderiamos estampar os comentários de todos os jogos do campeonato carioca de futebol, e mais uma série de novas e sensacionais seções. Que tal? Este aumento de número de páginas, e a melhoria do papel da capa importaria, consequentemente, num acréscimo do preço de venda para Cr$ 1,50 no Rio, e Cr$ 2,00 nos Estados. Gostariamos que, nos opinando sôbre o assunto, escrevesse, convite que fazemos também a todos os leitos do ESPORTE ILUSTRADO.

L. K.

O APITO nº 1
pelo FERRO
"LA CANCHA"

É DE VINHO!

NÃO! É de CERVEJA!

VAMOS DECIDIR A PARADA!
Ó MOÇO, ESTA GARRAFA É DE QUE?

PAF

É DE CHAMPAGNE!

BOLAS NA TRAVE

PODEM CONTINUAR, EU VOU APITAR D'AQUI!

EI-LO AQUI DEANTE DE NÓS! A SUA FACE É UMA MASCARA DE AÇO

O LOCUTOR DE BOX NÃO SE PERTURBA!

EU ACHAVA MELHOR O SENHOR COMEÇAR A GINÁSTICA NAS PARALELAS!

VOCÊ DARIA NO VOLEI UM ÓTIMO LEVANTADOR

LEVANTADOR!!

LEVANTE-SE PARA APANHAR!

O ATLETA PERFEITO
por NATO do "ESTADIO"



O Atlético, líder invicto do primeiro turno. O conjunto do ponteiro do certame goiano, onde aparecem Paulista, Elpídio, Paquetito, Tocafundo, Pão Duro, Waldemar, Roberto, Tarzan, Cisquinho, Dido, Washington e Goiasinho. Nos extremos direito e esquerdo, [illegible] os srs. Antonio Acioly, presidente do Atlético, e [illegible] Ferezin, técnico rubro-negro.

DOS ESTADOS

MOVIMENTADO O CAMPEONATO GOIANO DE 1947

por WALDYR CASTRO QUINTA

Sete clubes disputam êste ano o Campeonato Goiano da capital, agora chegado ao têrmo de seu primeiro turno. São êles o Anápolis Esporte Clube, a Associação Bancária de Goiás, o Atlético Clube Goianiense, o Goiânia Esporte Clube, o Goiás Esporte Clube, o Inhumas Esporte Clube e o Vila Nova Futebol Clube.

ATLÉTICO, LIDER INVICTO

Ao findar o primeiro turno, mantém-se na liderança, com apenas 1 ponto perdido, o quadro de titulares do Atlético. A colocação dos disputantes, segundo os pontos perdidos, é a seguinte: — 1.º Atlético, 1; 2.º Anápolis, 3; 3.º Goiânia, 5; 4.º Cioás, 6; 5.º Inhumas, 7; 6.º Vila Nova, 8; e 7.º Bancários, 12.

90 TENTOS NO PRIMEIRO TURNO

Os sete disputantes marcaram na primeira parte do campeonato goiano nada menos de 90 tentos, assim distribuídos: — Anápolis, 22; Inhumas, 18; Atlético, 15; Goiânia, 11; Goiás, 10; Bancários, 8; e Vila Nova, 6.

BIRA E LAUDO, OS MAIORES ARTILHEIROS

Bira (do Inhumas) e Laudo (do Anápolis), encabeçam a lista dos artilheiros do certame, com 9 tentos conquistados cada. Subseguem-se-lhe Dido (do Atlético), com 7; Tó (do Bancários), com 5; Gil (do Goiânia) e Juvenal (do Anápolis), com 4; Cid (do Inhumas), Cisquinho (do Atlético), Duduca (do Goiás), Duilio (do Bancários), Foca (do Goiás), Júlio (do Anápolis), Régulo (do Goiânia), Tarzan (do Atlético) e Zeca (do Anápolis), com 3.

UBERABA, O GOLEIRO MENOS VAZADO

Uberaba (do Goiânia) foi o goleiro menos vazado, com duas bolas. Vêm depois, Moacir (do Bancários) e Seba (do Inhumas), com 3; Max (do Goiânia e Vaido (do Goiás), com 4; Otacilio (do Bancários), com 5; Edgard (do Bancários) e Paulista (do Atlético), com 6; Epaminondas (do Goiás), com 8; Abade (do Inhumas), com 9; Nei (do Bancários), com 10; Juca (do Anápolis), com 14; e Fio (do Vila Nova), com 16.

ESTATISTICA DOS APITADORES

Funcionaram no campeonato 11 árbitros. O sr. Hélio Teixeira dirigiu 6 partidas; o sr. Luis Sampaio Neto, 4; o sr. João Brugger, 3; e os srs. Ananias da Silva, José Fiorotti, Edison Hermano de Brito, Abílio Lopes de Almeida, Edmundo Martins Joaquim Veiga Jardim, Geraldo Quinta, Dirceu Vieira da Silva e Cláudio Leda de Macedo, 1.

O MOVIMENTO FINANCEIRO DO CERTAME

O primeiro turno do campeonato goiano de 1947 rendeu o global de Cr$ 24.758,50, receita total evidentemente muito fraca, porém, promitente de melhores arrecadações para o returno.

A ASSOCIAÇÃO BANCARIA NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO DE ASPIRANTES

No campeonato de aspirantes, ao findar o primeiro turno, classificou-se a representação dos Bancários em primeiro lugar como lider invicto, com 0 ponto perdido; vêm em segundo o Atlético e o Goiânia, com 4 cada; em terceiro, o Inhumas, com 6; em quarto, o Goiás, com 8; em quinto, a Anápolis, com 9; e em sexto, o Vila Nova, com 12.

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
Diretrizes
ESPORTIVA
UM "TABLOID" PARA O ESPORTE
apresenta:

★ Comentários dos jôgos
★ Resumo das competições nos Estados e no exterior;
★ Movimento entre pequenos clubes;
★ Noticiário turfistico pormenorisado;
★ Os gráficos dos principais goals da rodada.
★ Muro de lamentações e o vale da alegria!
★ O Tribunal dos Juizes;
★ Flagrantes sensacionais das partidas.

16 PAGINAS ★ 80 CENTAVOS

O conjunto de aspirantes da Associação Bancária de Goiás, líder invicto no campeonato goiano de sua categoria.



ORA, PILULAS!... PELO FARMACEUTICO M. P.







2 "O Presidente Ciro Aranha, incompatibilisou se com alguns companheiros de diretoria do Vasco da Gama, e ao que tudo indica não deverá terminar o seu mandato. Já falam em substitutos para êle".

Ora, será possivel que até num mar de calmarias, a náu cruzmaltina não consegue navegar com sobriedade e tendo à sua frente um timoneiro eficiente, honesto e "gentleman", como é o atual Presidente Ciro Aranha?... Estaria se renovando os casos no Vasco?

1 Uma agência telegráfica anuncia que o conhecido campeão sul-americano de salto com vara, Lucio de Castro, justificando sua ausência na 4.ª disputa pelo "Troféu Brasil", declarou à imprensa que, "não viajou revoltado com a atitude dos dirigentes do Pinheiros, os quais preterindo a figura de um dedicado atleta do club, incluiram na embaixada Pinheirense, um elemento estranho ao quadro social do club".

Grave denuncia de um dedicado atleta nacional, figura de prôa dentro do Esporte Club Pinheiros e reconhecidamente disciplinado...

Pelo que observamos pois, não é só no futebol que os clubs pelejam visando cem por cento o titulo máximo...

O atletismo, — de há muito infestado pelo "amadorismo-marron", — também admite casos deste naipe e a vitória final, em muitas ocasiões, não mais vem como premio ao esforço de melhor, de fato e de direito, mas sim, àquêle que reune todos os triunfos, visando não resultados técnicos, ou desporto pelo desporto, mas sim a conquista de um troféu, de um título, que só pode envaidecer aparentemente, o prototipo daquela história muito popular "por dentro e por fóra. Lastimavel, caros leitores, lastimavel...

3 "O goleiro Batatais se encontra recolhido a uma casa de Saude em Belo Horizonte, vitima de pertinaz moléstia. Esta é a notícia que os despachos telegráficos nos traz de quilômetros de distancia".

São coisas do esporte... Capitulos se sucedem, e já não é a primeira vez que uma figura de primeira linha do futebol nacional, encontra um final dessa natureza. Foram-se Fausto, Isaias e Silva... Hoje os maus fados viram-se contra novos horizontes. Algisto Lorenzaro, quem o conheceu no "climax" da sua carreira de futeboler exemplar, técnica, disciplinar e cavalherescamente, rende preito de gratidão pelos feitos de um passado glorioso. Mas, existe alguem, existe um palacio de esportes, para o qual você, com toda uma humildade contribuiu com alguma parcela de labor e suor afim de que jornadas impereciveis ornamentassem sua galeria de triunfos. E, o pior, meu caro Batatais, é que os "donos" desse Palacio, esqueceram-se que você ainda existe... Ai, Gratidão... Ai, Sentimento barato, mas dificil de ser compreendido...

BATIDA CARIOCA

POR BARMAN

A rodada de domingo teve aspectos pitorescos, pitorescos em demasia...

Claro! O Vasco da Gama e o Botafogo venceram, mas como contaram com o beneplácito dos juizes em demasia... Francamente...

Houve um espectador do Flamengo que havia comparecido a praça de esportes de General Severiano, o qual finda a peleja e sabedor dos acontecimentos que se desenrolavam no Vasco declarou: "Efeitos do futebol moderno..."

Outro, não se contendo indagou: — Futebol moderno, como?

— Ora, meu amigo a guerra da tática contra a técnica!

— Tática contra a técnica?...

— Sim, a tática de arbitragens contra a técnica dos adversários. Foi preciso mesmo mandar buscar lá no Pará o tal de Malcher, que por sinal até no nome se parece com "aquele" que foi interventor, afim de que o Vasco e o Botafogo andassem de mãos dadas neste capítulo a parte do futebol. O Mario Viana sòzinho não poderia arbitrar dois encontros. Claro, claríssimo...

★

O Liminha é que não parece satisfeito a jogar sòzinho e assim é que quando êle assinalou o primeiro goal do América em grande jogada toda ela pessoal, foi buscar a bola no fundo das redes para nova saida e desprezou os abraços dos companheiros, como dizendo: — "O goal foi todo meu e vamos a outro... Não há tempo a perder..." E, não houve mesmo porque o segundo viria dois minutos depois para enfezar ainda mais o Mario Viana...

Teixeirinha usou, de acordo com tática preconcebida e com o auxilio precioso de Mario Viana, uma nova tática, resolveu "abraçar" o Batista, como que estivesse sendo agarrado, afim de que o Mario acusasse falta contra o América.

•O juiz, apesar de não ser disso, onde estava para qualquer coisa, tanto que gostou do cinema e "pimba" assinalou a falta incontinenti contra o América, falta essa que veio dar margem ao ataque botafoguense, gerador do tento da vitória...

A melhor, porém, em General Severiano, foi a do Maneco. Quando o América consignou o segundo goal, o Botafogo deu a saida, Heleno tentou entregar a um companheiro: a bola girou e surgiu Maxwell na corrida, roubando a pelota, quando a partida foi fraccionada pelo juiz, acusando irregularidade.

Errou o árbitro crassamente, pois a regra prevê "que o adversário poderá intervir desde que a bola haja girado em torno de si mesmo uma vez, isto é percorrido espaço idêntico ao da sua circunferência".

Esse lance veio ocasionar a expulsão de Maneco que ao verificar o êrro comesinho do juiz número um e levando, depois de uma série de observações as coisas para o terreno de outros "santos", olhou para Mario Viana e riu...

O Mário não gosta de sorrisos e imediatamente o expulsou, ao que Maneco em réplica friccionou os dedos num sinal mudo, mas perfeitamente compreensivel em qualquer parte do mundo, nos Estados Unidos, em Shangai, na Austrália, no Egito ou no Indostão...

Veio então a dupla revolta de Mario Viana e a ordem de prisão contra Maneco.

Diremos como Geraldo Romualdo da Silva, "ó sub-consciente ordinário!...".

Não somos os únicos profetas, tanto assim, que numa das boas resenhas esportivas da cidade, ouvimos o comentarista da citada emissora, o Rádio Club do Brasil, afirmar em tom incisivo "Mario Viana furtou o América!".

A imprensa e o rádio de um modo geral, pactuaram dessa opinião, qual seja — Mario Viana esteve em péssimo dia.

No final da partida, Mario Viana resolveu, dentro do seu extraordinário complexo de superioridade, enfrentar a multidão...

Com o páu da bandeirinha na mão, sentiu logo os efeitos dos recalques...

Um velho, senhor de idade que nada tinha com o peixe, só por ter olhado para ele acabou rolando por terra... Fazia pena de ver o "coitado" do Mario Viana...

★

Em Caio Martins, o arqueiro Max, irritado com uma série de complacências do juiz, quando um adversário saltou com ele em disputa de uma bola, deu uma "gravata" e em seguida um murro no adversário...

Virou-se um torcida e exclamou — Esse devia estar no Pacaembú defendendo as côres do Distrito Federal, ao invés daqueles pernas de páu (S. Paulo tinha se sagrado penta-campeão brasileiro de box...)

★

Em São Januário o jogo só valeu em um só tempo de 40 minutos, depois de terminados os 90 regulamentares, isso para compensar os seis minutos "extras" que o Mario Viana descobriu em General Severiano...

★

E, ainda em General Severiano, as coisas começaram na preliminar, quando o conjunto de aspirantes do América, venceu o do Botafogo após atuar contra o adversário e o juiz Aristocilo, veio o sururú. Todo o quadro do Botafogo resolveu pular a cêrca para brigar com os assistentes... E, nesse páreo extra a torcida do América levou a melhor...

